ANO 25 · SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1946 · N.º 8314

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A posição das pequenas potências

foi discutida hoje

na assembleia da O. N. U.

LONDRES, 18.—A Assembleia Geral da O. N. U. (Organização das Nações Unidas) prosseguiu esta manhã nos seus trabalhos, tendo proferido um discurso Gromyko, chefe da delegação soviética.

Gromyko recordou a história da criação das Nações Unidas e citou uma declaração feita há tempos, por Estaline, em que este disse: «A Organização das Nações Unidas será coroada de completo êxito se as Grandes Potências que suportaram o maior peso da guerra se entenderem mutuamente e tiverem confiança entre si, mantendo uma estreita cooperação, mas malograr-se-á rotundamente se deixar de haver entre essas potências cooperação e entendimento, absolutamente imprescindiveis para a manutenção da paz do Mundo».

Gromyko louvou a constituição do Conselho de Segurança da O. N. U., reconheceu que se tornava indispensável dentro do seio das Nações Unidas e disse ser da maior urgência que se resolvesse a questão do estabelecimento das curadorias. Afirmou ser desnecessário submeter à aprovação da Assembleia a Carta das Nações Unidas, visto que todos os seus membros compreendiam perfeitamente que deviam cumprir escrupulosamente as determinações da mesma, sem o que a O. N. U. não poderia ser uma realidade. Gromyko concluiu afirmando que a delegação soviética fará tudo quanto esteja ao seu alcance para que esta Assembleia da O. N. U. não fracasse e seja um facto para o bem da Humanidade.—(United Press).

A posição das pequenas potências

LONDRES, 18.—O chefe da delegação jugoslava, Edvard Kardelj, falando hoje no debate na Assembleia da O. N. U., que vem desde ontem falando em esloveno, disse: «Todos os espíritos cínicos e os que são contrários a uma cooperação internacional, que tenha por fim estabelecer e assegurar a paz, sentir-se-ão muito desencorajados por esta primeira assembleia. Sobre os alicerces que foram lançados durante a guerra erguemos o edifício da O. N. U., cuja estrutura não é mesquinha, porque estavamos convenci-

(Continua na pag. central)

A instalação do novo organismo das Nações Unidas reclamou uma série de trabalhos técnicos dos mais variados. Eis um operario electricista procedendo á ligação das complicadas instalações telefonicas montadas para serviço dos delegados e tradução dos discursos

Ainda há influencia nazi

nalguns jornais de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18.—John Moore Cabot, encarregado de negócios dos Estados Unidos na Argentina, declarou ontem à noite aos jornalistas que foram encontrados, nos arquivos do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, 13 importantes telegramas secretos, enviados pela antiga embaixada alemã em Buenos Aires. Esses telegramas revelaram ligações clandestinas que existiam entre a embaixada alemã e um certo sector da Imprensa argentina. Moore Cabot, indicou várias publicações muito conhecidas e agências noticiosas como tendo recebido subsídios da Alemanha e acrescentou que o nazismo não foi ainda completamente aniquilado na Imprensa argentina.

Disse que o antigo governador da provincia de Buenos Aires, Manuel Fresco, pedira auxílio financeiro para a compra duma tipografia para a publicação do diário matutino popular «Tribuna», a fim de divulgar notícias de origem alemã e fazer propaganda para reforçar o desejo da Argentina de se manter neutral, apoiando o antigo presidente Ramon Castillo. O encarregado de negócios norte-americano concluiu dizendo: «As relações entre o Governo dos Estados Unidos e o Governo da Argentina são, presentemente, muito cordiais».—(R.).

O «Highland Brigade»

está a afundar-se

com dois mil soldados a bordo

SINGAPURA, 18.—Um navio de transporte de tropas «Highland Brigade», com 2.000 soldados indianos a bordo, chocou hoje com uma mina ao largo de Singapura. Os salva-vidas do porto largaram imediatamente para as operações de salvamento. Consta que o navio está em riscos de afundar-se.—(R.).

MacArthur ordenou a prisão

de mais 110 japoneses

TÓQUIO, 18—(De Jack Smyth, correspondente especial da Reuter) — O general Douglas MacArthur, comandante supremo das forças aliadas no Japão, ordenou a prisão de mais 110 japoneses suspeitos de criminosos de guerra. Entre os presos figura o general Takaji Vachi, antigo chefe do Estado Maior das Filipinas. Os outros são na maioria guardas de campos de concentração.—(R.).

O exame do cérebro

do dr. Robert Ley

WASHINGTON, 18—O exame «post morten» ao cérebro do dr. Robert Ley, chefe da Frente do Trabalho nazi— que se suicidou na sua cela em Nuremberg, em Outubro ultimo, enquanto aguardava o julgamento como criminoso de guerra — revelou que há muito ele sofria duma doença cerebral «suficientemente grave para influenciar as suas faculdades mentais e de emoção».—(R.).

A INGLATERRA VAI CONSTRUIR

100 navios-cisternas

LONDRES, 18—O redactor da navegação do «Daily Sketch» escreve hoje: «A Grã-Bretanha deve construir uma frota de cêrca de 100 navios-cisternas para substituir as perdas de guerra e metade deles já está a ser construida.

Muitos desses navios serão maiores mais rápidos e de manobra mais fácil do que qualquer outro da sua especie até agora lançado. Terão acondicionamento de ar, salas de recreio para as tripulações e cinema. Os navios farão mais viagens por ano do que as que faziam os antigos navios e serão mais economicos. Uma companhia britanica está a construir dois de 17.000 toneladas, com uma velocidade de 16 nós e tendo a capacidade dupla de petróleo que tinham os navios de 10.000 toneladas antes da guerra. Com os seus motores turbo-electricos serão os navios-cisternas mais poderosos até agora construidos».—(R.).

A volta ao lar...

A guerra tocou o termo há alguns meses, mas ainda são muitos os soldados que esperam, separados por longos quilómetros, o regresso ao lar donde partiram há muito tempo. Um tenente da marinha americana, depois de três anos no Pacifico, cai alegremente nos braços da mãe, que muitas noites terá passado em claro, na incerteza de viver este momento culminante!

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

O TRABALHO FORÇADO

dos operarios estrangeiros na Alemanha foi hoje o assunto da acusação francesa

NUREMBERG, 18 — (De Charles Lynch, correspondente especial da Reuter) — Na repartição da acusação francesa anunciou-se hoje o afastamento de François De Menthon do cargo de acusador chefe, no julgamento de Nuremberg. Será substituido por August Champetier De Ribes, conhecido advogado de Paris. A declaração diz que Menthon tem de deixar urgentemente Nuremberg a fim de seguir para Paris e tomar parte no trabalho de elaboração da nova Constituição francesa. Ribes esteve internado num campo de concentração pelos alemães, por estar empenhado na organização do Movimento de Resistência, fugiu e conservou-se escondido até á libertação do país. Exerceu vários cargos importantes nos antigos Governos franceses.

O jovem acusador francês Jacques Bernard Hertzog iniciou hoje o caso francês sobre o trabalho forçado, declarando que além do recrutamento compulsivo de operários estrangeiros pelos alemães havia «a vontade firme de diminuir o potencial humano dos paises ocupados — aniquilamento pelo excesso de trabalho». Hertzog traçou a politica de trabalho alemã desde o tempo em que, pela primeira vez, foi imposta ao próprio povo alemão, em 1935. Essa politica ampliou-se e tornou-se mais dura quando os operários dos paises ocupados passaram a ser em numero muito superior aos operários alemães nas fábricas daquele país. Ao princípio os alemães limitavam-se a exigir trabalho em seu benefício nas fábricas dos paises ocupados, mas finalmente compeliram os trabalhadores a seguirem para a Alemanha e ali empregarem a sua actividade. Hertzog declarou.

—A requisição de trabalhadores nos países ocupados pelas autoridades civis e militares alemãs não respeitou o espírito da Convenção de Haia. Esses homens e mulheres eram transferidos para a Alemanha, mas não se tratava nem de necessidades de economia de guerra do país, nem de necessidade de estratégia militar contra forças inimigas.

Hertzog citou um documento de Fritz Sauckel, chefe do recrutamento de trabalhadores nos países ocupados, datado de Fevereiro de 1943, dizendo que três milhões de operários haviam sido recrutados no período que foi de Abril a Dezembro de 1942, incluindo 1 100.000 do Oriente, 750.000 de outros países e 350.000 prisioneiros. O documento declara que foram recrutados na Noruega 300.000 homens e na Holanda 135.000.—(R.).

O Cardeal-Patriarca

vai segnir para Roma

A-fim de assistir ao Consistório em que será feita a imposição do chapeu cardinalicio ao arcebispo de Lourenço Marques, sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia, parte em principios de Fevereiro para Roma, o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.

A cerimonia realiza-se no próximo dia 18, e o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira demorar-se-á em Roma até 12 de Março, a-fim de tambem assistir á solenidade do aniversário do Sumo Pontifice, a primeira que se realiza depois de terminada a guerra.

O ilustre purpurado fará a viagem de ida e volta em avião e é acompanhado pelo seu secretário particular, o rev. conego dr. Carneiro Mesquita.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CRÓNICA CIENTÍFICA

Autonomia irredutível
dos fenómenos da vida?

O Senhor René Sudre, numa crónica para o «Diario de Noticias», de 21 de Dezembro veio dizer-nos que o prof. Léon Binet havia *proclamado* a autonomia irredutivel dos fenómenos da vida, na reunião de outono das cinco Academias de Paris, facto pelo qual ele se confessou muito grato áquele cientista.

Achamos o termo proclamar um tanto impróprio, porque em Ciência não se fazem proclamações: anunciam-se descobertas e afirmam-se conclusões sem o ar solene e grave que a proclamação exige. A não ser que, na tribuna duma Academia, as coisas se passem de maneira diferente...

Em todo o caso, fica-nos a impressão de que, duma simples afirmação feita, talvez mesmo com uma feição de hipótese que é preciso admitir, o Senhor Sudre fabricou uma proclamação, porque só assim o seu espirito, no qual deve existir já há muito essa ideia feita, ficou inteiramente sossegado.

Mas o senhor Sudre acabou por se convencer ele próprio de que a autonomia dos fenómenos biológicos em relação aos fenómenos fisico-quimicos havia sido proclamada. E, por isso, resolveu vir dizer ao publico português que o problema estava definitivamente resolvido.

E' claro que, áparte os iniciados em matéria biológica, os restantes leitores do «Diario de Noticias» podem ter ficado convencidos, ou pelo menos vencidos, com a aparente incontestabilidade de alguns factos em que o prof. Binet, cuja qualidade de *fisiologista eminente* o senhor Sudre teve o cuidado de anunciar, se fundamentou para chegar ás suas conclusões anti-mecanicistas. Julgamos por isso um dever denunciar a fragilidade dos exemplos citados, sobre os quais não é possivel mesmo afirmar em forma de hipótese aquilo que o senhor Sudre nos disse ter sido proclamado.

Além de que Léon Binet está longe de ser um cientista de primeira grandeza, tal como o senhor Sudre no-lo apresentou, os factos contidos nos exemplos expostos por aquele fisiologista, embora verdadeiros, estão viciosamente interpretados.

Por exemplo, tanto nos casos de asfixia como nos de hemorragia, os mecanismos conjugados do coração, dos vasos e dos pulmões são-nos apresentados como conscientemente preparados para estabelecerem um novo equilibrio fisiológico com o qual o organismo possa manter-se.

Ora esses mecanismos estão devidamente estudados e explicados por uma série de acções produzidas por excitantes quimicos sobre os respectivos orgãos. Não cabe no ambito dum artigo de jornal, nem está de acordo com a própria indole deste jornal, explicar pormenorizadamente como esses mecanismos se realizam por meio de simples forças fisico-quimicas, tanto mais que isso é materia corrente nos manuais de fisiologia, mas vamos sé esquematizar um pequenino exemplo.

Em situação de asfixia, o ritmo respiratório, e consequentemente o ritmo circulatório, aumenta porque é o próprio anidrido carbónico, acumulado no sangue, que vai excitar o centro respiratório que reside numa zona do bolbo raquidiano chamada *nó vital*. O coração segue o mesmo ritmo dos pulmões porque nervos excitadores próprios lhe transmitem a aceleração respectiva. Desde que a asfixia se prolongue, tanto os musculos torácicos como o musculo cardiaco, em virtude da falta de oxigenação, já não podem responder ao estimulo nervoso vindo do centro respiratório, razão porque o ritmo respiratório e o ritmo circulatório afouxam.

Portanto, nem na excitação inicial há um desejo do organismo em levar rapidamente nos tecidos as pequenas quantidades de oxigénio que o sangue possa ainda captar nos pulmões, nem no abrandamento final há uma intensão de economia (economia de quê?).

Estes, como muitissimos outros fenómenos biológicos, estão devidamente explicados por mecanismos fisico-quimicos mais ou menos complexos; não é, por isso, necessario procurar explicá-los com uma finalidade que, se é por vezes real, nunca é intencional. Quer isto dizer que, ao pretender-se explicar qualquer fenómeno organico, nunca se deve faze-lo dizendo que esse fenómeno se realiza *para* atingir este ou aquele fim, mas sim que ele se efectua *porque* foi provocado e dirigido por estes ou aqueles factores.

Enquanto que no ultimo caso se usa uma linguagem causal, a unica que de facto satisfaz porque só ela tem permitido o avanço da Ciencia, no primeiro utiliza-se uma linguagem finalista que é sempre viciosa.

Ainda um outro exemplos, tirado da crónica do senhor Sudre, vai mostrar claramente que assim é.

Disse o prof. Binet que «se um pulmão ou um rim é destruido, o outro desenvolve-se *para* que o corpo não sofra com essa perda».

Ora, é evidente que, se os fisiologistas se satisfizessem com esta explicação finalista, a fisiologia, e a biologia em geral, seria uma ciencia puramente empirica e, portanto, pouco ou nada progressiva.

No caso citado, se o pulmão ou o rim que resta se desenvolve, é simplesmente *porque* ele é forçado a desempenhar sozinho a função que antes era distribuida por dois. Se não é verdade que a função faz o orgão (ao contrário do que o senhor Sudre julgou util afirmar na introdução da sua cronica) é absolutamente certo que um orgão que não se usa atrofia-se (sem desaparecer), e que um outro que funciona se desenvolve (até um certo limite).

Há evidentemente fenómenos que ainda se não sabe explicar claramente por meio duma linguagem causal. E são esses precisamente que os filósofos do finalismo costumam, mais habilmente que o prof. Binet, apontar. Mas devemos francamente confessar que, com uma explicação finalista, se não fica mais elucidado do que anteriormente. E' preciso saber que aquilo a que o senhor Sudre chamou as *maravilhas da finalidade organica* não passa quase sempre de pura aparencia. Leia-se «La finalité en biologie» de G. Matisse, quer em fasciculo das «Actualités scientifiques et industrielles», quer no seu livro «L'arrangement de l'Univers par l'esprit», e lá se encontrará abundantes demonstrações do que acabamos de dizer.

E' verdade que a cada fenómeno biológico corresponde frequentemente uma utilidade para o organismo (por esse facto afirmamos há pouco que a finalidade é por vezes real), mas, alem de que o fim atingido com essa utilidade não pode explicar cientificamente o fenómeno, não se pode tambem afimar que ele tenha sido procurado por uma ideia directriz.

De facto, o aumento dos ritmos respiratório e circulatório no pincipio da asfixia tem como consequencia um mais rapido aproveitamento, pelos tecidos, das pequenas quantidades de oxigénio, evitando, portanto, uma intoxicação geral em poucos momentos. Tambem a chamada hipertrofia compensadora do rim ou do pulmão quando o parceiro foi destruido, permite que a função excretora ou respiratória se realize integralmente como nos organismos normais.

Mas este acordo entre os orgãos e as funções essenciais tem de existir; de outro modo a vida seria impossivel. Quere isto ainda dizer que a Natureza procurou pôr tudo de acordo para que a vida se tornasse possivel? De modo nenhum. A Natureza é cega e imprevidente; ela procede por tentativas. Dessas tentativas, nós só conhecemos as felizes, aquelas em que certos equilibrios organicos fundamentais existem; todas as outras, e elas devem ser astronómicamente numerosas, em que o minimo de acordo entre orgãos, funções e meio não exista, em que, portanto, a vida não seja possivel, nós não as conhecemos.

Contudo, se há em todo este jogo coordenado de forças da Natureza qualquer coisa de misterioso que force os mais apressados a apontarem determinada finalidade como a unica razão de ser dos fenómenos biológicos, parece que o mesmo mistério existe acerca das razões que levaram uma vez um numero qualquer de átomos de oxigénio a combinar-se com um numero rigorosamente duplo de átomos de hidrogénio, formando-se o composto mais abundante e mais indispensavel á vida—a água. E tanto que assim é, que se começa já hoje a falar dum finalismo em fisico-quimica.

Parece pois que, nem mesmo a este respeito, há diferença essencial entre fenómenos biológicos e fenómenos fisico-quimicos. Onde está, portanto, a autonomia irredutivel dos fenómenos da vida que o senhor Sudre disse ter sido proclamada?

A. NUNES ABOIM

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional continuou hoje a discussão, na generalidade, da proposta de lei sobre a reorganização hospitalar.

Pela presidencia foi declarado ter chegado á mesa, para ser referendado pela Assembleia Nacional, o acôrdo de trafego aéreo entre os Governos de Portugal, Reino Unido da Grã-Bretanha e da America do Norte. Baixou á Comissão de Negocios Estrangeiros.

Antes da ordem do dia, usou da palavra o deputado sr. Nunes de Figueiredo, que enviou para a mesa um requerimento no sentido de, aos funcionários administrativos, ser concedido tal como aos outros funcionarios, um suprimento de 15 por cento e abono de familia.

O deputado sr. Salvador Teixeira, salientou o valor da portaria do Ministério da Economia, que manda observar uma tabela de preços de aluguer de automoveis de passageiros, que, até aqui, dependia do critério das várias camaras municipais.

O sr. engenheiro Mira Galvão, como lavrador, tratou dos interesses das populações rurais.

UMA COLECÇÃO DE DESENHOS

A Camara adquiriu ao desenhador José Jorge Afonso Nogueira, por 6.000$00, 18 estampas contendo 159 desenhos de balaustres, na escala de 0m,10 por metro, copiados de todas as igrejas e capelas publicas de Lisboa.

JUNTA NACIONAL DO VINHO

COMUNICADO

ABASTECIMENTO DE SULFATO DE COBRE

Para conhecimento dos interessados informa-se que foi superiormente determinado o seguinte:

a) a partir desta data deixa de vigorar o sistema de racionamento de sulfato de cobre, instituido pelas circunstancias emergentes da guerra;

b) que passa a ser livre a aquisição do produto no **mercado interno**, tanto pelo comércio, como pelo consumidor.

Nestas condições o mercado interno de sulfato de cobre volta, nas suas linhas gerais, á situação de normalidade.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1946.

JUNTA NACIONAL DO VINHO
O PRESIDENTE
a) **José Penha Garcia**

LA EQUITATIVA

(Fundacion Rosillo)

Sociedade Anónima de Seguros de Vida e Riscos Diversos

Participa que mudou os seus escritórios para a Avenida da Liberdade, 223, passando os telefones a ter os números:

P. B. X. 46332-46335

As comemorações
do 40.º aniversário
da Escola Colonial

Ha quarenta anos, por decreto firmado pelo então ministro da Marinha e Ultramar, dr. Moreira Junior, concluiam-se os multiplos esforços de quem, mais avisado das nossas responsabilidades de colonialista muito proclamara a necessidade de criar a Escola Superior Colonial. A Sociedade de Geografia podia justificar a sua própria existencia — se outras muitas iniciativas não tivessem, de há muito, firmado os créditos do seu valor.

Hoje, a Escola Superior Colonial está em festa, porque foram já milhares os portugueses preparados, ali, para as lides no ultramar. Assim o verificam todos e assim o acentuaram hoje os seus dirigentes, nas comemorações iniciadas, ás 10 horas, com missa, na igreja de S. Mamede.

O vigario apostolico da Guiné, monsenhor Magalhães, diplomado pela Escola Superior Colonial, rezou missa por alma dos falecidos fundadores, professores e alunos, estando presentes o director da escola, sr. dr. Gonçalo Santa Rita, o secretario, professores, antigos alunos e a direcção actual da Sociedade de Geografia.

Finda a cerimónia religiosa, realizou-se uma romagem, no cemiterio dos Prazeres, aos tumulos do conde de Penha Garcia e almirante Ernesto de Vasconcelos, falando, então, do merecimento de ambos, o actual director da escola.

Na Casa do Alentejo, presidido pelo sr. dr. Moreira Junior, efectuou-se depois um almoço de confraternização. Entre os setenta convivas, contavam-se, além da direcção da escola, do seu corpo docente e da direcção da Sociedade de Geografia, alguns actuais e antigos alunos, como o comandante Vital da Cunha Freitas, Julio Caiola, agente geral das Colonias; dr. Franco Ferreira, director do Instituto Nacional do Trabalho; coronel Julio de Lencastre, administrador do concelho de Cascais; conde de Vinhais, D. Amelia Ramos Santos, e o governador civil de Evora, sr. tenente-coronel Antonio Maia Mendes, que veio expressamente a Lisboa, para assistir ás comemorações.

Aos brindes, entre outros oradores, falaram os srs. drs. Moreira Junior, Santa Rita e João Rodrigues.

A' tarde, o aluno Afonso Costa Valdez dos Santos falou, na sala da escola, sobre «Generalidades sobre economia indigena» e, á noite, no mesmo estabelecimento, as comemorações terão o seu remate com uma sessão solene a que deve presidir o sr. ministro das Colonias.

ESTEVE EM SETUBAL
o director geral do Ensino Técnico

SETUBAL, 18.—(Pelo telefone).—O director geral do Ensino Técnico, Elementar e Médio, sr. dr. Carlos Proença, acompanhado do antigo director da Escola Industrial e Comercial João Vaz, desta cidade, sr. dr. Joaquim Ferreira de Sousa, visitou hoje aquele estabelecimento de ensino, cuja elevada população escolar exige mais amplas instalações. Recebido pelo actual director, sr. eng. Armando Medeiros, o sr. dr. Carlos Proença percorreu as salas de estudo e de trabalhos práticos, declarando-se bem impressionado com tudo que viu. Pelo corpo docente da Escola foi, depois, oferecido um almoço ao sr. dr. Carlos Proença.

Ataque a indigestão desta maneira fácil

Quando a digestão se torna dificil e principia a ter dôres depois das refeições, não é necessário esperar até chegar a casa, para medir uma dose de medicamento. Pode acabar com o incómodo em poucos minutos, agindo desta forma simples: Tome duas pastilhas Renie, meta uma na bôca e deixe-a dissolver, lentamente, faça o mesmo à segunda. São de gôsto agradavel e dão rápidos alivios á indigestão, por actuarem por três formas. As pastilhas Rennie neutralizam a acidez, suavizam as paredes inflamadas do estomago e auxiliam, poderosamente, o processo digestivo.

As pastilhas Rennie são embrulhadas separadamente para, assim, poder trazer sempre algumas consigo, na algibeira ou na malinha de mão. Chegam-lhe ao estômago com tôda a energia, pois não são diluidas em água.

Pode comprar Rennie em tôdas as farmácias a Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

O seu relógio

Está antiquado — fora de moda — não se usa. Nós trocamo-lo por um moderno das marcas **Omega, Zenith, Longines, International, ou Pateck,** á sua escolha. Exposição, R. da Vitória, 73, 1.º, esquina da Rua do Ouro.

Cana Imperial

NÃO É UMA VULGAR AGUARDENTE DE CANA

ESPELHO CONCAVO

Delicadeza racionada

Nunca a fraternidade e a solidariedade humanas foram tão apregoadas em palavras e desmentidas nos factos. Como tantos exemplos que dia a dia o demonstram, uma viagem de autocarro, que há dias realizei, mais uma vez o veio confirmar.

Viagem curta, mas fértil em ensinamentos e revelações. Eu sabia que certos autocarros para o aeroporto constituem o unico meio de transporte para os moradores de certo bairro que lhe fica perto e, por isso mesmo, não indo o termo da minha viagem além do Campo Grande, evito sempre meter-me neles para não tirar o lugar a quem vá mais para longe sem outro meio de transporte.

Confesso, porém, o meu pecado. Desta vez, ao fim de uma hora de espera a ver apenas «eléctricos» com cancelas fechadas e vagos letreiros enigmáticos, causadores de correrias e atropelos e sentindo-me doente e com urgencia de chegar a casa, abri uma excepção e tomei lugar, num autocarro.

E logo verifiquei que aquela antiga regra de boa educação e de cortesia, que fazia calar o que de desagradavel se sentisse para o nosso semelhante e só se lhe manifestasse o que fôsse agradavel e sensibilizador, está completamente invertida, porque se cala precisamente aquilo que seria agradavel ouvir e só se declara com a mais desconcertante das franquezas o que nos pode ser desagradavel.

A primeira vitima dêste estado de espirito, entre os passageiros dessa viagem, foi um senhor alentado que na Avenida Fontes tocou a campainha para descer. Desde que se levantou até que saiu, os seus atónitos ouvidos foram mimoseados com um chuveiro de frases deste teor:

—O' Sebastião, estás tão gordinho! Podias muito bem ter vindo a pé...

Ou então:

—Por este bocadinho não valia a pena. Até te fazia bem!

Ou ainda:

—E nem ao menos rebenta um tipo destes!

E quando ele já ia a pôr um pé no estribo:

—Vê lá se ao menos partes uma perninha... Adeus, Sebastião, vê lá se há um raiozinho que te parta...

O carro seguiu e os comentarios continuaram no mesmo tom, até que, no Saldanha, um outro passageiro, já livido pelo que teria de ouvir, mandou parar.

Este, porém, como era magro, não foi alcunhado de Sebastião; mas as frases, com pequenas variantes, foram no mesmo estilo, primando todos pelo desejo unanime dos passageiros, de que ao menos uma perna ou um braço lhe não ficassem inteiros.

Neste ambiente, confesso que, quando chegou a minha vez de sair mais adiante, não fui até ao fim da linha porque o meu estado de saude me fazia desejar, o mais depressa possivel, chegar a casa.

Mas foi com as mesmas amistosas manifestações de despedida que a minha deliberação foi acolhida e entre os mesmos gerais desejos de que, ao menos ao descer, viesse a quebrar qualquer coisa, que finalmente saí daquele desagradavel meio de transporte.

E confesso tambem que decidi fazer-lhes a vontade: não em partir seja o que fôr, mas em não tornar a usar de tal meio de condução.

Porque, acima de tudo, o que mais me impressionou não foi o desejo por eles manifestado, mas a sinceridade com que era expresso: convicção de que havia profunda mágua de que tal facto não sucedesse e a certeza de que se, ao sair perturbado até por tantas más vontades, tivesse caído e partido um braço ou uma perna, teria sido uma alegria e uma satisfação para todos eles.

AUGUSTO CUNHA

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Porque não faz o Oliveirense mais jogos em Aveiro?

AVEIRO, 17.—Nos meios desportivos constou, ontem, que o jogo Oliveirense-Vitória de Guimarães e os futuros encontros que ao campeão distrital compete ainda disputar, no «seu campo», não se realizam já nesta cidade.

Procurámos indagar das «razões» que levaram os dirigentes oliveirenses (salvo excepções) a escolher outro campo de jogos e somos informados, de fonte fidedigna, que elas se baseiam—parece incrivel, mas é verdade—num conflito havido entre um assistente, «magnate» de Oliveira de Azemeis, que ocupava lugar na bancada, e um outro assistente, que, por sinal, nem de Aveiro é, por causa de um par de luvas!... Houve troca de socos e a Polícia, que não é para vista, entrou em acção.

O caso, particularissimo, que pode acontecer em qualquer parte do Mundo e não sabemos se nos arredores, e a que foram estranhos os desportistas aveirenses e o clube de Aveiro, foi resolvido, como qualquer «caso da rua», no comando da polícia e, segundo consta do respectivo auto, com honra para ambas as partes «combatentes».

Este acontecimento inevitável é, sem dúvida, para lamentar, mas, perguntamos: Que culpa tem a população citadina e o seu clube? E para que serve a presença das forças da P. S. P. nos campos de jogos?

De tudo isto sobressai a ingratidão para com o popular Sport Club Beira-Mar, que, com manifesto prejuizo das suas competições, «entregou» ao Oliveirense o «Estádio de Mário Duarte», prescindindo de todas as receitas a favor dos representantes do distrito e que por direito lhe competiam, além dos serviços prestados na organização dos jogos e das muitas provas de hospitalidade demonstradas.

Assim, e para que não julguem, alguns, dos que não estiveram em Aveiro, que estamos em presença de um acto de canibalismo praticado na pessoa indefesa de qualquer visitante ou turista, como em pleno mato ou aldeia do interior do «Continente Negro», mas sim do «caso das luvas», ocorrido no último domingo, no estádio da civilizada e hospitaleira cidade de Aveiro—capital do distrito de que faz parte a risonha vila oliveirense, cumpre-nos, embora lacónicamente e, portanto, em linhas gerais, esclarecer, como a nossa missão impõe, o público desportivo do País.

HIPISMO

O major Ivens Ferraz foi nomeado seleccionador nacional

O sr. major Ivens Ferraz, que ao hipismo tem prestado admiráveis serviços, como cavaleiro que foi dos mais distintos e também como técnico e seleccionador, foi de novo investido neste ultimo cargo pelo sr. ministro da Guerra.

Como é sabido, o hipismo nacional atravessará em breve uma fase de relevo, com a aproximação dos Jogos Olimpicos, e por isso foi bem escolhido o sr. major Ivens Ferraz para o dificil e penoso cargo de escolher os nossos representantes.

Foi reeleito para o lugar de presidente da Federação Equestre o sr. general Manuel Latino

Outro nome que desde sempre tem prestado valiosa colaboração á cavalaria portuguesa:—o sr. general Manuel Latino.

Desempenhava já o lugar de presidente da Federação Equestre, e foi agora reeleito.

sr. general Manuel Latino tem desenvolvido acção digna de todos os elogios durante as suas anteriores gerências.

PELOS CLUBES

Assembleias gerais do Benfica e do Sporting

Realizam-se ámanhã as assembleias gerais dos dois mais importantes clubes portugueses, o Benfica e o Sporting.

Quantas vezes saem os bombeiros para serviço?

No quartel dos Bombeiros Voluntários de Lisboa foi afixado o mapa dos serviços que o corpo activo, sob o comando de Fernando Miguel Marques, prestou no ano findo. Por ele se vê que os voluntários prestaram o seu concurso nas seguintes ocorrências: 99 saídas para incêndios; 114 saídas de auto-ambulancia para desastres de via publica; 1.478 conduções de doentes e feridos a hospitais; 93 fechos de água; 15 escaladas para abertura de portas; e os trabalhos exaustivos em 18 e 19 de novembro por ocasião das inundações do primeiro dêstes dias, pelo que foram louvados pela direcção e comando todos os voluntários que cooperaram em tais serviços.

A direcção eleita para o corrente ano, a que preside o reverendo padre António Luiz de Sousa, propõe-se realizar alguns melhoramentos no seu material, carecendo para isso do apoio e do auxilio do publico, que estamos certos, não os regateará á velha e gloriosa Associação do Largo do Barão de Quintela.

VIDA MUSICAL

Os concertos da «Sonata»

Na Academia dos Amadores de Musica realiza-se amanhã, á noite, mais um concerto da serie promovida pela «Sonata», que nos dará o seu XX concerto de música moderna. Serão executadas as obras: «Sarcarmos», de Prokofieff; «Fantasia bélica», de Manuel de Falla; «Andante e Scherzo» e «Joneurs de flute», de Albert Roussel; e o «Quinteto para clarinete e quarteto de corda», de Arthur Bliss. São interpretes Fernando Lopes Graça, Sofia Pelágio, Luiz Boulton, Carlos Saraiva, Silva Pereira, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Felipe Loriente.

A REFORMA DAS POLICIAS

O juiz presidente do Tribunal da Relação de Lisboa, conselheiro António Nunes Rica, deu hoje posse, no gabinete da presidência daquele tribunal, aos novos magistrados do Tribunal de Polícia, os juizes srs. drs. Augusto Pais de Almeida e Silva, e António Andrade Pinto de Lemos, e ao delegado, sr. dr. Pedro Cluny.

A corrente eléctrica em Vila Franca de Xira

Ao sr. ministro da Economia foi hoje entregue, por uma comissão de industriais de Vila Franco de Xira, uma representação em que se pedem providências para o facto de a corrente eléctrica fornecida para funcionamento das suas instalações, ser, em muitos casos, recebida com uma voltagem tão diminuta que não permite trabalho completo das máquinas, cujo rendimento, por isso, é abaixo do normal. Essa insuficiência não permite que a industria aceite todos os trabalhos que lhe são encomendados, o que constitui razão de compreensiveis prejuizos, tanto mais que Vila Franca de Xira é considerada na 1.ª zona, para efeitos de remuneração de trabalho, em paralelo com a cidade de Lisboa. Os interessados pedem providências que se harmonizem com as suas necessidades e com os próprios interesses da região.

NOTICIAS DE BEJA

«O Lar para Todos»

BEJA, 17—(Pelo telefone)—Por iniciativa do presidente da camara municipal, sr. dr. Belard da Fonseca, foi criado nesta cidade «O Lar para Todos», instituição de assistencia que se destina a fornecer moradias confortaveis, gratuitamente ou por infimas rendas, a todas as pessoas incapacitadas de ganhar os meios de subsistencia, fornecendo também mobiliario, roupas e lenha.

Já estão construidas quatro dessas casas, que ficam situadas no local chamado Pelame e que brevemente serão inauguradas.

Agressão a tiro

Quando Francisco Cabecinha, trabalhador, e José Inácio Junior, industrial em Alhos Vedros, seguiam em direcção ao Cercal do Alentejo, pela estrada de Odemira, foram atingidos por um tiro de espingarda disparado por Francisco Maria Pinto, de 45 anos, natural da aldeia de S. Luiz.

O José Inácio ficou gravemente ferido no peito e o Cabecinha sofreu alguns ferimentos sem importancia. Desconhecem-se as causas da agressão. O criminoso fugiu.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

INTOXICADOS—Intoxicados pelas emanações dum fogareiro, deram entrada, no hospital, Elisa de Jesus Pereira e seu marido Américo José da Silva, ambos com 45 anos e moradores na Rua Vale Formoso de Baixo, 83.

COLHIDO PELO COMBOIO—Em Sacavém, foi colhido por um comboio o jornaleiro Manuel Marcelino, de 36 anos, que sofreu várias contusões.

DOENÇA SUBITA

Na Rua da Boa Vista sofreu hoje um ataque o serralheiro José Teixeira, de 25 anos, morador na Rua Teixeira de Sousa, 3, porta 2. Conduzido ao hospital de S. José, continuou ali em tal estado de excitação que causou contusões a várias pessoas, entre as quais o enfermeiro de serviço, Carlos Ramos Queimado.

CONFERENCIAS

Na Sociedade de Geografia fará na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30 horas, o sr. tenente Assis Gonçalves, inspector da Assistência Social, uma conferência em que se ocupará daqueles problemas, com o depoimento das suas experiencias sobre o assunto. Assistem a esta conferência o sr. subsecretário do Estado da Assistência Social.

—O sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida faz ámanhã, pelas 22 horas, uma conferência, no Grupo Amigos de Lisboa, em que falará de «Lisboa e o nu artistico sacro e profano», com projecções.

—A Casa da Comarca de Arganil vai comemorar, dentro de poucos dias, o centenário do escritor visconde de Sanches de Frias, promovendo uma interessante exposição bibliográfica e realizando uma sessão solene, durante a qual usará da palavra o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, e proferirá uma conferência o sr. dr. Leonel de Carvalho, sobre a vida e a obra do autor de «Uma viagem ao Amazonas».

MUSEU DE ARTE ANTIGA

Reunem-se amanhã, ás 18 horas, os Amigos do Museu de Arte Antiga, que se ocuparão do relatório anual, eleição de directores, reforma dos estatutos e homenagem aos falecidos presidentes, conde de Monte Real e dr. José de Almeida Eusébio.

VISITA DE ESTUDO

Depois de ámanhã, pelas 15 hoas, sob a direcção do sr. eng. João dos Santos Simões, fazem também os Amigos de Lisboa uma visita de estudo ao antigo Convento dos Cardais (Asilo das Cegas) na Rua do Século.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Os Mários», festejando o seu 1.º aniversário, baptizou um pequeno Mário, filho de um Mário desempregado, e distribuiu donativos de 20 escudos a 30 necessitados. Outras comemorações foram adiadas por motivo de doença do presidente da comissão organizadora.

O PROBLEMA DA MENDICIDADE nas ruas de Lisboa

A comissão central do Socorro Social, reunida, hoje, no Ministério do Interior, sob a presidência do titular daquela pasta, tratou de assuntos ligados á actual campanha e, especialmente, do problema das casas económicas para pobres. A próxima reunião foi marcada para terça-feira, e nela vai ser resolvido, definitivamente, o problema da mendicidade, nas ruas de Lisboa.

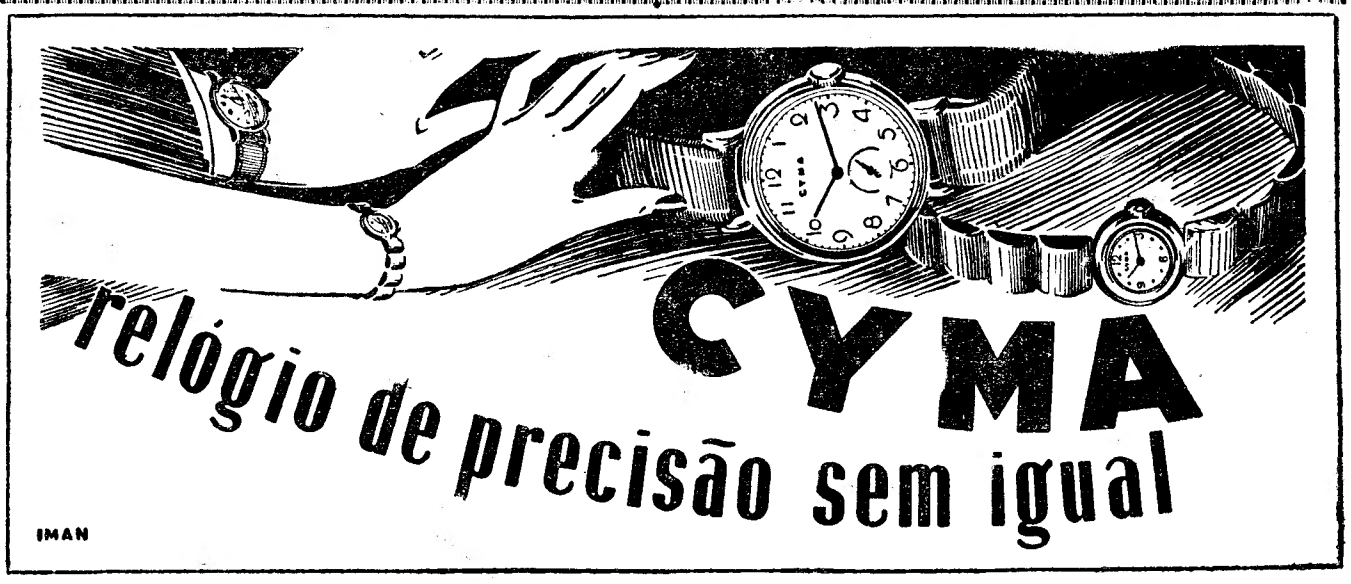
Missão económica financeira

E' esperada amanhã, em Lisboa, vinda de avião, uma missão de professores da Faculdade de Ciências Económicas e Financeiras de Madrid. E' chefiada pelo prof. Castilla e deve demorar-se, entre nós, uma semana, para realizar um curso de conferências, alternadas com palestras proferidas por professores portugueses.

A primeira conferência realiza-se na próxima segunda-fera e terá a assistência do sr. ministro da Educação e do sr. embaixador de Espanha.

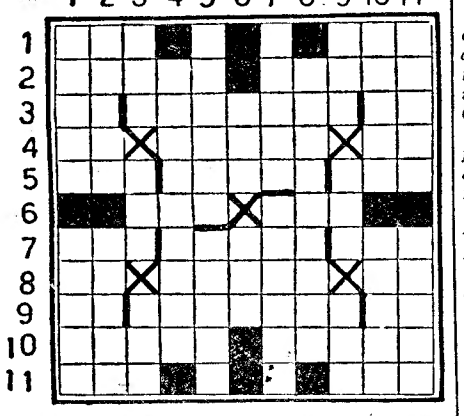
Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef 27772



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1204



HORIZONTAIS: 1—Preposição e artigo. (pl.). Lamentos. 2—Chicana. Nome de homem. 3—Batráquio. Rio da Africa Ocidental portuguesa de grande curso e muita água. Pronome pessoal. 4—Ataque de paralisia. Fazer sair de. Estás. 5—Sadias. Imagine-i. Péga. 6—Gavinha. Apelido. 7—Tempo do verbo ter. Amargo. Chefe abissinio. 8—Reis. De duque. Preposição. 9—Artigo definido. Fio grosso para coser as velas. Artigo definido (ant.). 10— Peça burlesca de teatro. Abrigo. 11—Ocasião. Tempo do verbo ser.

VERTICAIS. 1—Tenebrosas. Vila do concelho de Agúeda. 2—Rezara. Pronome demonstrativo (pl.). 3—Textualmente. Preposição que indica exclusão. A favor. 4—Golpes de sabre ou espada. 5—Assembleia de Ordem religiosa. Montes de sal em forma de piramides triangulares, terminando por dois cones. 6—Decametro quadrado. Ferro endurecido pela tempera. 7—Filha de Acrisio, rei de Argos e mãe de Perseu. Defender com arames. 8—Relativos á agricultura. 9—Arco. Rio da Suiça que desagua no Reno. Brincas. 10—Pequenos barcos de recreio. Adeleiro. 11—Apelido. Carimbou.

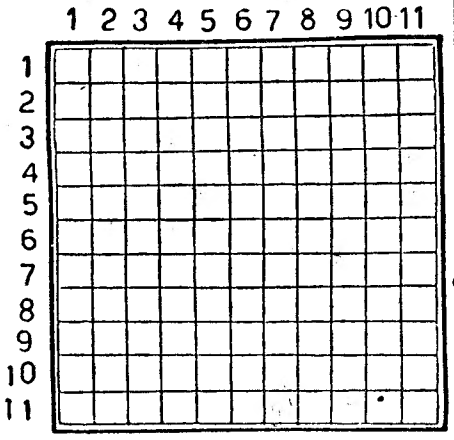
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1203

HORIZONTAIS: 1—Sic. Mar. 2—Rás. Mas. 3—E's. Abati. Aço. 4—Si. Lavanha. 5—Mal. Ata. 6—Foz. Aba. 7—Ais. Aso. 8—Agradou. Lê. 9—Ria. Ornai. Al. 10—Mor. Era. 11—Res. Asa.

VERTICAIS: 1—Mês. Ar. 2—Sim. Agi. 3—Ira. Afira. Me. 4—Cabelos. Os. 5—Sal. Dor. 6—Tal. For. 7—Miu. Une. 8—Má. Abalara. 9—A's. Antas. Ias. 10—Chã. Olá. 11—Boa. Ela.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 192



HORIZONTAIS—1—Reptil Saurio. Azedo. 2—Cidade de Espanha. Lingua antigamente falada no norte da França. 3—Tamanco. Calcula. 4—O lado do vento. Rezas. 5—Sadio. Simbolo quimico do erbio. 6—Cova funerária. 7—Simbolo quimico do césio. Satélite da Terra. 8—Habilidade. Antes de Cristo. 9—Filho de Eva. Uma das cinco partes do Mundo. 10—Ovário dos peixes. Infecundo. 11—Invulgar. Ecoai.

VERTICAIS—1—Vasias. Ave de rapina. 2—Debaixo de. Cativa. 3—Almofariz. Cessar de chover. 4—Terreiro em volta ou em frente das igrejas. Preposição. 5—Lingua antigamente falada ao sul do Loire. Ponto cardeal. 6—Pirilampos. 7—Base aérea nacional. Antigo nome da nota musical dó. 8—Sono das crianças. Clima. 9—Caminhar com velocidade. Musica para coristas. 10—Encresparas. Misericordiosa. 11—Pronome pessoad (pl.). Governador ara' em terras de Espanha.

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Teatros e Cinemas

Outros tempos

Escrever para o Teatro foi sempre um riquissimo negócio. Faz ámanhã anos, segundo as crónicas, a 19 de Janeiro de 1525, por Carta Régia, «se fez mercê a mestre Gil Vicente, autor de vários autos, de uma tença anual de 6 moios de trigo».

Estivemos a fazer as contas por alto e verificámos o seguinte: 6 moios de trigo são 1 alqueires, ou sejam 2.424 quilos, mais ou menos.

Ora, fazendo o preço do trigo a 2 escudos —um cálculo—se fosse hoje, esses seis moios rendiam 4.848 escudos.

Mas como os direitos actuais montam a 6 escudos diários—18 contos por mês—um autor que tivesse um original em cena durante dois meses, se recebesse em cereal como o mestre Gil, teria de exigir muito mais trigo. No fim da exploração tinha 18.000 quilos armazenados na Sociedade de Escritores.

Em resumo: o autor, quando terminasse a peça, mandava moer os direitos e punha uma padaria...

EFEMERIDES

1860: Estreia-se o actor Foito (Alexandre Augusto Neves Foito) interpretando, no teatro da Trindade, um papel no drama de Sardu «A Conspiração na Aldeia». Era natural da Chamusca. Foi para o Brasil em 1865 com a empresa Manzoni e lá faleceu no ano seguinte.

Fazem ámanhã anos: o actor Eduardo Vieira (no Brasil); a actriz (retirada) Teresa Taveira; a actriz-cantora (retirada) Alice Pancada; o escritor Silvestre Rodrigues.

Atras do reposteiro

Os cenários da nova revista em ensaios no Avenida vão ser distribuidos aos principais artistas do género. Pinto de Campos está a tratar já do guarda-roupa e cortinas.

—Uma das peças que a actriz Maria Matos vai representar no teatro Apolo intitula-se «A Nossa Aliada».

—Regressou de Espanha, onde esteve a trabalhar no Circo Price de Madrid e noutras casas de espectáculos daquele país, o artista português, de circo, José Gomes, que se tem especializado nos numeros de trapologia (quadros de trapos) e na construção de truques de alta ilusão.

—Fernando Avila e Xavier de Magalhães concluiram o 1.º acto da farsa «O Bom e o Bonito», que destinam á companhia Maria Matos na época do Ginásio.

—Foi entregue ao empresário Piero, para ser lida, a farsa em 3 actos «A Pensão da Morte Lenta», original dos jornalistas Mario Saude Ceia e Mário de Meneses Santos.

—A ópera «Traviata», que ámanhã se estreia no Coliseu para apresentação da grande soprano ligeiro Attilia Archi, em unica audição, tem a seguinte distribuição: «Violeta», Attilia Archi; «Flora», Maria Huder; «Annina», Maria Cervi; «Alfredo Germont», Mario Filippeschi; «Jorge Germont», Saturno Meletti; «Gastão Letenéres» Adelio Zagmara; «Barão Donphol», Ildelrado Santafé; «Marquês d'Obrigny», Luigi Rossi, e «Doutor Grenvil», Carlo Patania.

—Na próxima segunda-feira, canta-se em unica audição, no Coliseu, a ópera «Rigoletto».

A festa anual

de Armando Baptista

O tenor cantor Armando Baptista promove ámanhã, ás 21 e 30, no Sindicato Nacional dos Musicos, um espectáculo organizado por uma comissão de senhoras, em consagração dos seus 25 anos de teatro. Além do festejado, que interpretará «Antes nunca o tivesse conhecido», juntamente com a poetisa e escritora Manuela Reis, que escreveu este acto de teatro para esta noite, colaboram neste serão artistico, os artistas: dr. João Valério, que será o animador; pianista Albertina Saguer; actriz Dulce de Oliveira; actriz e acordeonista Enyta Correia; bailarina Georgina Vilas Boas; cantora Graziela Barreto e o grande actor João Villaret.

O 324.º aniversário

do nascimento de Molière

PARIS, 17—Para comemorar o 324.º aniversário do nascimento de Molière, a Comédie Française representou o «Misantropo». Foi colocada uma coroa de flores junto ao busto de Molière, e Denis Dines, decano da Comédie Française, na presença de todos os elementos da companhia, leu uma homenagem escrita por Pierre Brisson. Seguiu-se uma recepção, a que assistiram o ministro da Educação Nacional, Giacobbi; o director geral das Belas Artes, Jaujard; o director geral das Letras e da Musica, André Obey, que exerce interinamente as funções de administrador da Comédie Française, e muitas individualidades do teatro, das letras e das artes.—(Extinfor).

Teatro em Espanha

A tiple Boldoba e o actor Alfonso Goda organizaram uma companhia de opereta e revista e seguem brevemente em «tournée» por Espanha. Alfonso Goda, era o galã da companhia Celia Gamez, quando esta veio a Lisboa e trabalhou no Trindade.

—A empresa do Circo Price, de Madrid, realizou há dias, de colaboração com os criticos teatrais, uma grande festa com o fim de dar comida durante dez dias a 200 pobres. Todos os teatros da capital espanhola enviaram grupos dos seus melhores artistas.

—O empresário Juanito Carcellé encontra-se em Saragoça, onde está a actuar no teatro Iris a sua companhia internacional de circo.

FESTAS EM VILA DA FEIRA

VILA DA FEIRA, 18.—Começam depois de ámanhã, nesta vila, as festas fogaceiras do concelho. De manhã, ás 9 e 30 a Camara com seu estandarte, e o Conselho Municipal, acompanhados pelas fogaceiras e banda, dirige-se dos Paços do Concelho para a igreja matriz, onde, ás 10 horas, se procederá á benção das fogaças, seguindo-se missa cantada pelo orfeão da Banda de Souto, deste concelho, com sermão pelo rev.do dr. Joaquim Manuel Valente, professor do Seminário do Porto; ás 14 e 30, procissão das fogaceiras, em cumprimento de um voto ao martir S. Sebastião, com encorporação das autoridades e corporações civis e religiosas de todo o concelho; á noite, haverá sessão cinematográfica no salão de festas da Casa do Povo.

Automovel que se volta

CALDAS DA RAINHA, 17.—Um automovel em que seguiam, para Viseu os srs. Francisco Rodrigues Pereira, de 33 anos, motorista, e o guarda de Segurança Pública, Manuel Nunes Balseiro, de 30 anos, ambos residentes naquela cidade. foi de encontro à vedação de ferro da ponte de Mendalvo, caindo de uma altura de quinze metros. O veículo voltou-se, sofrendo os passageiros ligeiras escoriações. Depois de pensados, seguiram viagem, num automovel alugado, para Viseu.

Record de precisão 1944

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

DE LUTO

D. Mariana Santo António Moreira Freire Correia Manuel Torres e Aboim do Canto e Castro

Com 79 anos, faleceu, hoje, a viuva do falecido presidente da Republica, almirante Canto e Castro. A veneranda senhora nascera na freguesia de S. João de Lisboa e era mãe da sr.ª D. Maria da Camara Aboim de Canto e Castro Nobre da Veiga, viuva do comandante Nobre da Veiga; da sr.ª D. Josefina de Aboim de Canto e Castro Costa Salema, e do sr. José Aboim Canto e Castro.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se, amanhã, do Largo do Andaluz, 16, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

A seus filhos e a seu genro, sr. Costa Salema, apresentamos sentidas condolencias.

Menino Julio Cesar Piano Oliveira Martins

Na residência de seus pais, Rua Oriental do Parque Eduardo VII, n.º 28, 2.º, Dir., faleceu o menino Julio Cesar Piano Oliveira Martins, de 4 anos, filho da sr.ª D. Maria Ernestina Carvalho Piano Martins e do sr. Julio Cesar Oliveira Martins, comerciante, e neto dos srs. Joaquim Alves Martins, comerciante, e António José Piano Junior, banqueiro. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para jazigo de familia no cemitério dos Prazees.

José Henriques

Com 83 anos, faleceu o sr. José Henriques, proprietário. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Umbelina Henriques e era pai do sr. dr. Raul Henriques e da sr.ª D. Zulmira Ermelinda Henriques de Deus Pina. O funeral, a cargo da Agência «SRAP», realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, saindo da sua residência, Travessa da Ribeira Nova, n.º 32, 1.º, para jazigo no Cemitério Oriental.

Dr. Vitorino Mealha

Realizou-se, esta tarde, o funeral do sr. dr. Vitorino Mealha, antigo deputado, governador civil de Faro e secretário geral, aposentado, do Governo Civil de Setubal. Deixa viuva a sr.ª D. Julieta Guerra Formosinho Mealha, e era pai do sr. dr. José Formosinho Mealha e sogro do sr. engenheiro Tito de Morais.

Almirante João Manuel de Carvalho

Realizou-se hoje, para o cemitério da Ajuda, o funeral do antigo ministro da Marinha sr. almirante João Manuel de Carvalho, cujo falecimento ontem noticiámos.

No préstito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. 2.º tenente Gomes Pereira, representando o major general da Armada; almirantes Mendes Cabeçadas e Quintão Meireles; comandantes Rego Chaves e Soares Branco; dr. Barbosa Soeiro, amigos pessoais e politicos do extinto, etc.

A urna, coberta com a bandeira nacional, seguiu num auto-funebre do Exército. Conduzia o chapeu armado e as condecorações do falecido, seu neto, o alferes sr. João Chaves de Carvalho. O funeral foi civil e a urna baixou á terra, por vontade expressa do extinto.

Gaspar da Silva

CALDAS DAS TAIPAS, 18—Com 85 anos, faleceu, em casa de seus filhos, o antigo alquilador Gaspar da Silva, o «Cocho». Muito conhecido no nosso meio, pela sua honestidade e bondade, era uma figura das Taipas, tipicamente apreciada, quer aqui, quer em Guimarães, assim como por aquistas que há mais de 50 anos frequentavam estas termas.

SUFRAGIOS

Argentina de Almeida

Por alma da sr.ª D. Argentina de Almeida, falecida há seis meses, manda a sua familia rezar missa, ámanhã, 19, ás 10 horas, na igreja do Santo Condestável, na Rua do Patrocinio.

REUNIÃO DO EPISCOPADO

Prosseguiu hoje e termina ámanhã a reunião anual do episcopado português, que sob a presidência do sr Cardeal Patriarca, iniciou os seus trabalhos na quinta-feira passada, no Seminário dos Olivais.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino a dois pobres cegos, nossos protegidos, recebemos e agradecemos 100$00 do sr. Gilberto Pires, por alma de sua esposa, D. Emilia Garcia Pires.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz ámanhã anos a sr.ª D. Maria Julia Leite Morais de Sousa Machado.

Sport Lisboa e Benfica

Comunicado

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica participa aos seus associados que a entrada na Sala das Sessões na Sede, em Benfica, onde amanhã, dia 19, se realiza a Assembleia Geral, só será permitida mediante a apresentação da carteira de identidade.

Artes decorativas

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

LOJA-CAVE-1.º ANDAR

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande triunfo do melhor programa de atracções seleccionadas, com o Ballet

MERCEDES BEGONA

Da famosa bailarina

CARMEN MACIA

ROSSEND AND MARY — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS — MARY-MELY

Musica constante pelas orquestras

PRIETO com a animadora **CONCHITA MUNOZ** e a estilista Sul-Americana **INESITA PENA**

ARCADIA com o animador **João Valério**

Domingo, das 17,30 ás 20 horas

CHA' DANÇANTE

com todas as atracções

MANOS ALEXANDRES

HOJE NO **MONUMENTAL**

Nova exibição dos aplaudidos Reis da HARMÓNICA DE BOCA

MANOS ALEXANDRES

Completam o programa os apreciados artistas

NOÉMIA CRISTINA - ROLANDA RODRIGUES

FILIPE PINTO - JAIME SILVA - ZÉ PINTO

acompanhados por

CARVALHINHO e PAIS DA SILVA

CAFE' CRISTAL

TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS

CHÁ-CONCERTO e VARIEDADES com a célebre e aplaudida orquestra

MANOLO BEL

ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES

e a parelha de baile CELI-BRET

AVENIDA TELEFONE 27273

Hoje 2 sessões, ás 20,30 e 22,45

Um grande êxito

O Pão de Ló

2 actos de gargalhada com IRENE ISIDRO, ESTEVÃO AMARANTE e BARROSO LOPES

á frente dum grande elenco

20 CORISTAS — 20

MARIA VITORIA **Um exito triunfal!**

2 sessões ás 20,30 e 22,45

O rei do ilusionismo

LING-CHONG

e a sua companhia de 22 figuras, com MERCEDES BEGONHA, Hermanas Lopez, Riewling, Linda Rosa, Fon-Kin-Kin e Chin-Fun-Kay

Só até domingo

Em ensaios a revista:

Travessa da Espera com Francis e Ruth

São Luiz — 4.ª SEMANA — **A Caixinha das Surpresas** — Filme colorido da WALT DISNEY — T. 27172 — A's 21,30

EDEN — ESTREIA — **ADORANEL ENGANO** — com Claudette Colbert e Fred Mac Murray — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON — **O Mundo de Amanhã** — com o jovem Skippy Homeler, Fredric March e Bethy Field — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

GINÁSIO — A's 21 e 30 — 5.ª semana — **Fantasia Branca** no programa **Mundo Microscopico** — Telef. 20556

CAPITOLIO — A's 21 e 15 — **ASSALTO DOS COMANDOS** — Sete Namoradas — Telef. 27493

TERRASSE — A ILHA DO ARCO IRIS — A Rua da Sorte — Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — 5.ª SEMANA — **O DITADOR** — com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie — A's 21,30 — TELEF. 50595

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30 — *O vibrante filme português* **JOSÉ DO TELHADO** — Realização de ARMANDO MIRANDA, com Virgilio Teixeira, Adelina Campos e Juvenal de Araujo

CONDES — 3.ª SEMANA — **Objectivo, Burma!** — com Errol Flynn — A's 21,30 — Telef. 22523 — «Matinées diarias»

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Abbott e Costello patinadores — SABOTAGEM

LYS — tel. 48560 — A's 21 e 15 — A ILHA DO ARCO IRIS — A RUA DA SORTE

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — Aconteceu Amanhã — No Que Pensam as Mulheres

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O ESCRITOR E A COZINHEIRA — com Charles Coburn

TEATROS E CINEMAS

A Grande Companhia de Ópera apresenta hoje, no Coliseu, em récita extraordinária, a maravilhosa ópera «Bohème», para apresentação dos dois formidáveis «divos» Onélia Fuieschi e Mario Filippeschi

MARIO FELIPPESCHI

o grande «divo» da Companhia de Opera Italiana do Coliseu

Sóbe hoje á cena, em récita extraordinária, no Coliseu, a maravilhosa opera de Puccini «Bohème», para apresentação, em Portugal, dos grandes «divos» Onélia Fuieschi, um dos maiores e mais categorizados sopranos ligeiros do mundo, e o tenor Mário Filippeschi, uma das maiores afirmações liricas da moderna geração, que tanto sucesso tem alcançado em Itália e nos maiores teatros de todo o mundo. Não quisemos deixar de trocar ligeiras impressões com estas verdadeiras celebridades, antes da primeira representação de *Bohème*, uma ópera que, estamos certos, vai ser interpretada como nunca entre nós. Por isso os procurámos antes do espectáculo e a poucos minutos da sua actuação.

Onélia Fuieschi, deslumbrante e simples no seu traje de «Mimi», sorriu-nos, mostrando uma linda fileirade dentes e declarou-nos:

—Estou encantada por debutar em Portugal. Creia que vou fazer o possivel por cantar como nunca. Agrada-me o entusiasmo e a cultura artistica do vosso publico...

Mário Filippeschi, num agradavel e energico aperto de mão:

—Só o publico poderá julgar-me. No entanto, farei por merecer os seus aplausos. Portugal é um país de sonho e de artistas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 horas—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«Cinco Judeus Alemães».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ião de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Ling-Chong.
COLISEU—A's 21 e 30—«Bohème».

CINEMAS

S. LUIZ—«A Caixinha das Surpresas».
TIVOLI—«O Ditador».
EDEN—«Adorável Engano».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«O Mundo de Amanhã».
CAPITOLIO—«Assalto dos Comandos».
OLIMPIA—«A cidade que dança».
TERRASSE e LYS—«A Ilha do Arco Iris».
REX—«Abbott e Costello, Patinadores».
JARDIM—«Aconteceu Amanhã».
PROMOTORA—«Milagre de S. Francisco».

PEÇAM VERMOUTH POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21 e 30

OS MAIAS

em últimas representações

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de **Eça de Queirós**, por **José Bruno Carreiro**

Hoje e todos os dias ás 17 e 30 (5 e meia da tarde)

FÉRIAS

Um grande êxito

O teatro está aquecido

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Ultimas representações da 1.ª fase da revista

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira**

Na próxima semana, estreia da 2.ª fase de «**Alto lá com o charuto!**», completamente remodelada com novos numeros.

TRINDADE HOJE ás 21,45

Um exito feito pelo publico

CINCO JUDEUS ALEMÃES

com LUCILIA, HORTENSE, VILLARET, ASSIS, ANT. SILVA, e RIBEIRINHO

CERVEJARIA ARTISTICA

L. de Alcantara, 1

Hoje cantam os apreciados artistas: Fernanda Baptista, Adelaide Fernandes, **Fernando Farinha** «Miudo da Bica», Frutuoso França e Rogério Fernandes «humorista».

Frutuoso França

LUSO

Augusto Pereira

A's 21 e 30, Sessão Popular, em que tomam parte: Augusto Pereira, Judit Pinto, Sebastião Pires, Natividade Correia, Francisco Jorge, Ivete Pessoa.

Acompanhamentos por Casimiro Ramos. Solos de Viola, por Martinho de Assunção.

RETIRO DOS MARIALVAS

Guiomar Conceição

HOJE, ás 21 H.—Final do Concurso do Outono—concorrentes apuradas: Amélia Martins, Mouraria; Maria Isabel, Arroios; Gina Martins, B. Alto; Julio Rodrigues, Sete Rios; Jorge Rogério, C. Ourique; André Baeta, B. Alto; Alberto Costa, Mouraria; Justino dos Anjos, Arroios; Carlos Sota, Bica; António Meneses, S. Vicente; Francisco Santos, Belém. Fados por artistas da Empresa. ENTRADA 2.50. *Amanhã, grandioso prógrama.*

Cerveja Americana

Pilser's

Da ultima importação temos para entrega imediata.

Preço de concorrencia

Rua Augusta, 89, 2.º D.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

GRANDE EXITO

DA FAMOSA ORQUESTRA

MANOLO BEL

com os animadores **ROBERTO** e **BARREIRA**

É UM CONJUNTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS COMO OUTRO NÃO HA' EM LISBOA

ORQUESTRA

SOUSA PINTO

com o cantor **ALBINO GOMES**

2.ª FEIRA: Estreia em Portugal de

ISABELITA DE ORIENTE

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«Mouzinho»
para:
Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e outros portos, sujeito a baldeação.

Sairá em 2 de Fevereiro, para Leixões, escalando Lisboa em 7 exclusivamente para receber os Srs. passageiros.

O embarque efectua-se na Gare Maritima, em Alcantara, ás 14 horas, largando o navio ás 16 horas.

VAPOR
«Bailundo»
Sairá em 9 de Fevereiro para: **S. Tomé. Ponta Negra** e **Matadi** (se convier). **Luanda** e **Lobito** e outros portos sujeito a baldeação.
Recebe carga em Leixões nos primeiros dias de Fevereiro.

VAPOR
«Lucela»
Sairá em 15 de Fevereiro, com escala por Leixões, para: **Ponta Negra** e **Matadi** (se convier), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e outros portos sujeito a baldeação.

PAQUETE
«João Belo»
Salrá em 23 de Fevereiro, para: **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique** e outros portos sujeito a baldeação.

Este paquete escalará antes Leixões.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

O PHILIPS **916 X,** *o receptor de grande classe da "Nova Série Holandêsa„ é um verdadeiro aparelho intercontinental.*
É um instrumento musical de rádio de perfeição inegualável. Música e palavra são por êle reproduzidas com a maior nitidez.
A sua apresentação em móvel de luxo com escala "Inclinator„ torna-o aliciante.
O **916 X,** *é o receptor mais qualificado da Nova Série*

PHILIPS 1946

A venda nos revendedores autorizados da
PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.
e em exposição:

LISBOA — Avenida da Liberdade, 3
PORTO — Avenida dos Aliados, 151
COIMBRA — Rua Simões de Castro, 152

¿DAMOS?

20 % (VINTE POR CENTO) DE DESCONTO
Só àmanhã, como brinde, pela passagem do 1.º aniversário da
CASA CARDOSO
Casacos, Raposas, Malas, Carteiras, Meias, Luvas, Guarda-chuvas, etc.
Rua da Palma, 8

RIQUISSIMO E LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO ESTILO MODERNO E ANTIGO — LUSTRES CRISTAL BACCARAT

Terrinas e louças diversas da C.ª das Indias, figuras Cap di Monti, Sevres, moveis laçados e dourados, jarrões, «carpettes», relógio caixa alta estilo Luiz XV, serviços de copos em cristal Baccarat, ricas porcelanas nacionais e estrangeiras, quadros a óleo, cortinados e reposteiros em veludo e setim, estofos, T. S. F., fogão esmaltado americano para gás e electricidade e todo o finissimo e invulgar conjunto de requintado gosto, conforme anuncio de amanhã neste e outros jornais

DOMINGO, ás 14 e ás 21 H.
Largo de S. Julião,
TRATA DESTA IMPORTANTISSIMA ALMOEDA A
Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR
Avenida Duque de Loulé, 60 — Telefone 49361
Pregoeiro: A. PINTASSILGO

NOTA — Para conveniência dos Ex.mos Clientes a casa poderá ser visitada amanhã, sábado, das 15 ás 19 horas.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Sonny Tufts

fala das suas colegas

Sonny Tufts não parece preocupar-se muito com a duração da sua carreira artistica. O estudio para o qual trabalha, no entanto, prevê para o jovem actor um grande futuro, pois a correspondência de seus admiradores de ambos os sexos alcançou a assombrosa cifra de 6.000 cartas semanais, desde que foi exibida nos Estados Unidos a sua primeira película.

Falemos, em seguida, das «estrêlas» que têm actuado com o louro galã ante as camaras cinematográficas. Já representou ao lado de Paulette Goddard, Olivia de Havilland, Verónica Lake, Betty Hutton, Marjorie Reynolds e Joan Caulfield um punhado de «estrêlas» de primeira grandeza. Tufts, mostrou grande entusiasmo ao falar de Joan Caulfield, que ele considera uma das mais felizes aquisições de Hollywood.

Joan, que é actriz teatral de grande talento, tendo já a seu crédito alguns sucessos alcançados na Broadway, será a protagonista da película intitulada em inglês «Miss Susie Slagle's», em cujo «cast» figura, também, Verónica Lake. Tufts, ao falar de Paulette Goddard, limitou-se a dizer que era uma «pequena» admirável, simplesmente admirável. Betty Hutton, constitui um prazer para quem trabalha ao lado dela. Sonny, classificou Olivia de Havilland de verdadeiramente encantadora. Por fim, confessou que Verónica Lake é a sua artista favorita. Ao falar de Bing Crosby disse que é muito lucrativo e instrutivo trabalhar com o famoso «crooner» e, textualmente, afirmou: «Ao lado de Crosby, sempre se aprende qualquer coisa, quer seja de arte de representar, quer de negócios, ou mesmo de qualquer outra coisa».

Opiniões de industriais de cinema

Quatro destacados industriais do cinema discutiram a conveniência de fazer filmes susceptiveis de influir na opinião publica. O produtor-autor, Robert Riskin, antigo colaborador de Frank Capra, e a actriz Constance Bennett falaram pela afimativa e James K. MacGuiness e o actor Donald Crisp, pela negativa. Uns afirmaram que, no cimena, quando se faz o minimo movimento se influi no publico. Por sua vez, Riskin alegou: «Os regulamentos de Hollywood e a censura já impôs no cinema tais limitações que a sua produção é frequentemente inexpressiva e pouco viva. Não manietemos mais a vitima».

O artista Donald Crisp, por sua vez, declarou que, actualmente, influir na opinião publica é fazer propaganda e esta não pode ter lugar na tela, excepto se fôr qualificada como tal».

Esta foto veio do Brasil no «Clipper» e foi deitada no correio especialmente para os leitores desta página. E' a ultima imagem de Amália Rodrigues, cuja voz se confunde com o lamento das guitarras, revivendo no seu sentimento, nas suas melodias e nas suas saudades toda a tradição da nossa mais popular canção. Nunca o fado encontrou melhor interprete, um fado que vai directo ao coração, como se tivesse as inflexões da própria alma da gente e fosse a musica dos nossos suspiros, dos nossos anseios e das nossas recordações...

Flashes

Por motivos de saude, o produtor Alexandre Korda abandonou a Metro, em Londres, e vai passar as férias na India, via Nova York.

—Os estudios da Wien Film, em Viena, ficaram destruidos pelos bombardeamentos.

—Bing Crosby e Jennifer Jones queriam trabalhar em Inglaterra, mas os produtores recusaram.

—Preston Sturges, que abandonou a Paramount, anuncia haver contratado Harold Lloyd, que foi idolo cómico do cinema silencioso, para aparecer em duas comédias, a primeira das quais se intitula «The Sin of Henry Diddleboock».

—Na opinião do general Eisenhower, «Story of G. I. Joe», estraida da obra do falecido jornalista Ernie Pyle, é a melhor pelicula de guerra que viu. O principal papel corre a cargo de Burgess Maredith, na figura do próprio jornalista Ernie Pyle, encarnando as centenas de correspondentes de guerra que perderam a vida, arrostando com todos os perigos, para que o mundo estivesse bem infomado.

—Charles Quigley, jovem e simpático galã que abandonou o cinema para ocupar durante dois anos um pôsto numa firma industrial, retomou a sua carreira cinematográfica em «The National Barn Dance». E' o primeiro papel que este actor do teatro de Broadway desempenha sob o seu novo contrato com a Paramount.

Um pedido curioso...

Um correspondente da Associated Press revelou, recentemente, em telegrama datado de Bad Tolz, na Alemanha, que o dr. Karl F. Weiss chefe do laboratorio de Rádioactividade, de Berlim, mostrou a cientistas americanos e alemães, 21,8 gramas de rádio, avaliados em dois milhões de dolares, os quais ele próprio havia enterrado nos Montes Bávaros. Acrescentou que aquilo era todo o rádio que existia na Alemanha e, como recompensa por tal acto, solicitou que lhe autorizassem a visão do filme de Charles Chaplin, «O Ditador».

Esta informação teve larga repercussão na Imprensa americana e foi transmitida pela Columbia Broadcasting System, no serviço da sua cadeia nacional.

TRATAMENTO DE LOUCOS

O Professor Barahona Fernandes ocupa-se, no numero 9 do mensário *Ver e Crer*, de uma curiosa tese: a do aplicação, à humanidade doente, da terapeutica usada no tratamento individual das doenças mentais.

★ ECOS DE PARIS ★

—«L'homme traqué» é o filme que os artistas Vanel e Berval vão interpretar, nos estudios de Paris, segundo a obra de Carco.

—«Les portes de la nuit» é o novo titulo do argumento de Jacques Prévert, que Marcel Carné vai dirigir em França.

—Os artistas societários da Comédia Francesa vão «dobrar» o filme russo de «Ivan, o Terrivel», de Eisenstein.

—Fred Doroziani, director de produção, anuncia a proxima realização de «Fiancés en location», de que Maurice Cloche se encarregará da encenação. Por emquanto, entre os interpretes deste filme, apenas figuram Jeanne Hebling e Jacques Dumesnil.

MANIA DAS GRANDEZAS...

Hollywood tem uma atracção especial pelos pianos complicados. O ultimo é o criado por Frankie Carlo, em «River Boat Rhythm». Um pequeno piano coberto com moedas de ouro e espelhos, ornamentado com tubos de néon. Um grande espelho estende-se ao longo do teclado, a-fim de reflectir os rápidos movimentos das mãos de Carlo.

A superstição das «três mortes»

Existe em Hollywood, como tambem entre os artistas de circo e de teatro, a superstição de que, quando morre um deles, o ciclo produz-se e morrem outros dois. No circo, esta superstição não é propriamente de morte, mas de acidentes, ás vezes, mortais, e chegou a ter tanta força como a dos programas amarelos que presagiam desgraças e da «Valsa das Ondas», em certas companhias teatrais.

Recentemente, por motivo de tal superstição fez-se um curioso estudo de investigação nos registos de falecimentos de Hollywood, durante um periodo de 14 anos, ou seja a partir de 1930, com o resultado assombroso de que, efectivamente, cada ano morreram três artistas conhecidos ou figurantes da industria cinematográfica, cujos falecimentos ocorreram num periodo sempre inferior a três meses. Desse estudo, tão curioso, tomamos estes dados:

1930—Lon Chaney, Milton Sills, Mabel Normand; 1931, Lya de Putti, David Belasco, Lillian Leitzel; 1932, Lou Tellengen, Chaucey Olcott, George Lupino; 1933, Fatty Arbuckle, Jack Pickford, Ernest Torrence; 1934, Lowell Shermann, Lillyan Tashman, Marie Dressler; 1935, William Boyd, Will Rogers, Thelma Todd; 1936, Thomas Meighan, Marilyn Miller, John Gilbert; 1937, Jean Harlow, Ralph Ince, George Gershwin; 1938, Pearl White, Warner Oland, Conway Tearle; 1939, Owen Moore, Douglas Fairbanks, Pauline Fredericks; 1940, Tom Mix, Ben Turpin, Agnes Ayres; 1941, Helen Morgan, Lew Fields e o famoso «Rancheiro Solitário», E. W. Graser; 1942, Buck Jones, Carol Lombard, John Barrymore; 1943, Conrad Veidt, Leslie Howard, Montagu Love; 1944, Lupe Velez, Harry Langdon, Laird Gregar.

Para a posteridade...

Quatro peliculas de metragem regular e duas curtas foram incluidas na biblioteca do Congresso de Washington, a-fim de serem arquivadas para a posteridade. Essas obras são: «Desde que tu partiste», «Até á vista!», «Anjo da Maldade», e a pelicula britanica «O Coronel Blimp». A referida biblioteca arquiva, anualmente, as fitas que sejam um reflexo da vida contemporanea e dos gostos e preferências do povo americano.

Mary Pickford, produtora

Mary Pickford, que, ultimamente, se dedicou á produção, comprou os direitos do argumento cinematográfico da novela «There Goes Lona Henry», de Benedict Bogeaus, a fim de produzi-la em tecnicolorido. O preço foi de um milhão e quinhentos mil dolares. Aquela artista adquiriu ,tambem, os direitos de «Champagne for Everybody», que servirá para lançar, no cinema americano, Armen Dartz, anteriormente, conhecido por Pedro Armendariz, de grande reputação no México. Trata-se de uma comédia em que um rajá da India vai viver para Brooklyn. Outra produção de Mary Pickford será «One Touch of Venus».

TEATRO

Artistas de Viena

nos palcos da Broadway

Nada menos do que oito grandes nomes do teatro da Broadway foram importados de Viena, quando o perigo nazi se tornou mais intenso. Muitos deles não sabiam uma palavra de inglês ao chegarem aos Estados Unidos, mas, graças às suas qualidades artisticas, não tardou que se guindassem a uma situação de grande prestigio. Oscar Karlweis, por exemplo, em breve figurava com o seu nome destacado nos cartazes da Broadway. Como ele, a frágil Elisabeth Bergner, a grande interprete de Shakespeare Mady Christians; a esposa de Terenc Molnar, o famoso autor de «Liliom», Lili Darvas, cujo maior êxito é «Soldier's Wife», e Lotte Lenya, que subiu aos palcos de Nova York pela mão de Helen Hayes. Resta falar de Oscar Homolka, Adrienne Gessner e Sig Arno, este ultimo o nosso bem conhecido Sigfried que fez rir a bom rir no filme português «Gado Bravo»

CONCESSÕES AOS ARTISTAS

de teatro no Brasil

No Brasil, intensifica-se a protecção dos profissionais de teatro, tomando-se, agora, providencias para a concessão de vantagens nos caminhos de ferro. Algumas companhias determinaram, já, a concessão de passagens gratuitas a todos os conjuntos teatrais em digressão pelos diversos Estados, como um serviço a bem do desenvolvimento do Teatro do Brasil.

ECOS

Numa edição de «Pró-Domo», apareceu «O Racismo», por Tejada Spinola, tradução de Manuel de Bettencourt e Galvão. Estuda um problema dos nossos dias, dentro do pensamento catolico, mostrando-nos como certas verdades se confundem com erros perigosissimos, quando as ambições humanas prepotentes se tornam injustas e prepotentes.

■

As andorinhas, mensageiras da Primavera, chegaram já a algumas terras do País, avançando a sua vinda, que costumava ser em Fevereiro. Voltando um pouco mais cedo que nos anos anteriores, sujeitam-se a suportar o frio, a chuva e a neve. Na sua condição de aves emigradoras, possuem as andorinhas um admiravel sentido do espaço.

Terão elas perdido o sentido do tempo, devido ás perturbações da longa seca que atravessámos? Vêm para nós fugindo á crise das subsistências a que não escaparam a Argelia e Marrocos? Seja como seja, saudamo-las afectuosamente, desejando que elas achem entre nós o pão e o conforto.

■

No ultimo numero de «Ver e Crer», Pierre Devaux faz esta afirmação:

—«E' possivel ir á lua em três horas de viagem».

Como? Pelo emprego da energia atomica na navegação inter-planetária.

No dia em que tal se der, o universo deve ser um assombroso manicómio. O Diabo que se manifestou logo nas origens da humanidade, tentando a mimosa fragilidade de Eva, há-de também surgir no fim, quando a loucura se tiver espalhado de planeta para planeta, bradando:

—«Assombroso imperio o meu! Possa ele durar...».

O Diabo nunca tem a certeza de realizar os seus sonhos absurdos e estupendos.

■

No seu livro «La Grande Crise de la Republique française», Ives Simon recordando o passado, escreve o seguinte:

—Toda a nação se reanimou com o apelo de Clemenceau que evocava a voz de Danton. Os catolicos empenharam-se a fundo na sua politica da vitória. Pensando nas campanhas anti-religiosas do Tigre, contentavam-se em rezar pela sua conversão.

Foi um momento cheio de grandeza esse em que o entusiasmo despertado pela voz do chefe galvanizou a França inteira. A juventude inflamou-se para os combates decisivos. Nas igrejas, proferia-se esta suplica:

—«Deus salve a França e... Clemenceau!

De Gaulle, noutras circunstancias mais dificeis e penosas, pôde despertar a fé amortecida e reacender a esperança que palpitou no coração de Santa Genoveva e de Santa Joana Darc.

■

O Governo francês aceitou o convite para se realizar em Paris a conferência mundial da paz.

Ninguem dirá, por certo, que não é bem escolhida a cidade que, entre todos as outras, criou o «clima» em que as divergencias cedem á persuação, maravilhosa flor do espirito.

Aproximamo-nos verdadeiramente do acto decisivo que inaugurará a paz, a ordem, a justiça e a cortesie em todo o mundo?...

■

Samuel Maia, no seu util e oportuno livro há pouco publicado e intitulado «Boa Comida: Gosto da Vida», não mostra grande interêsse pela destinção entre pratos de peixe e pratos de carne.

Entende que a medicina preventiva deve recomendar principalmente comida saborosa, na medida justa que se chama sobriedade seja ela de base peixe ou carne, pois assim evitará os excessos da gula e da sensualidade.

Como estamos num momento em que os lautos banquetes e as comezainas fragorosas são irrealizáveis por falta de matéria prima sigamos o conselho do bom doutor, comendo para viver e não para morrer.

A Finlândia
procura remediar
a sua crise financeira
aumentando
a exportação de madeiras

ESTOCOLMO, 18.—(Do redactor da Reuter, Thomas Harris, que acaba de regressar duma viagem à Finlandia). —O Governo finlandês vê-se em frente de outro ano de inflação, fome e crise. Fez o programa para 1946, baseando a prosperidade no «oiro verde» da sua madeira.

O «oiro verde» é fornecido pelas florestas da Finlandia e será a principal exportação do país neste ano, uma vez que as entregas de reparações à União Soviética absorverão quase por completo a produção de suas fábricas e estaleiros. As notas divididas—literalmente cortadas ao meio, como reduzidas a metade do valor—são o princípio que o Governo emprega para combater a inflação. Os possuidores de notas grandes dos bancos receberam ordem para as cortarem em duas partes. A parte da direita vale metade do valor da nota, ao passo que a parte da esquerda é tida como empréstimo obrigatório ao Estado, empréstimo com o lucro de 2 por cento. Novas medidas financeiras obritagórias se espera que sejam tomadas.

No ano passado, a Finlandia pôde ultrapassar as suas entregas de reparações tal como estavam marcadas em cerca de 2 milhões de dolares. A União Soviética aceitou cerca de 23 milhões de dolares em produtos de madeira e 14 milhões de dolares de navios usados e apenas exigiu 15 milhões de dolares em novos navios, cabos e máquinas. O generalissimo Estaline garantiu o alargamento do periodo de reparações de 6 para 8 anos, mas deseja uma maior proporção de produtos de metal e uma proporção correspondente mais baixa de produtos de madeira. Os técnicos finlandeses calculam que o país deve entregar 500 novos navios, que vão de 3.000 toneladas até rebocadores, barcaças e embarcações auxiliares, nos próximos 7 anos.

A Finlândia vê-se por isso obrigada a concentrar-se nas exportações de madeira para obter a moeda estrangeira necessária para salvar as suas finanças internas do colapso e o seu povo da ruina económica.

O Governo elaborou um plano para a subida da produção anual da madeira até 203.700.000 pés cubicos, relativamente a 152.700 mil pés cubicos nos melhores anos de antes da guerra, mas até agora os proprietários de florestas os rachadores não responderam completamente ao apelo.

Por causa dos salários não terem acompanhado a subida dos preços, muitos operários das madeiras estão a ir para as cidades e aldeias maiores. Os proprietários de florestas queixam-se do aumento das custas e dos reduzidos lucros e alguns proprietários deixam as árvores até estarem certos de que se podem encontrar mercados garantidos e moeda estrangeira para as pagar.—(Reuter).

O comando de cavalaria 8
foi assumido pelo coronel Carlos Afonso dos Santos

Assumiu o comando do regimento de cavalaria 8, em Castelo Branco, o sr. coronel Carlos Afonso dos Santos, que ali foi recebido com grandes demonstrações de simpatia, não só por ser um oficial distintissimo, como na sua qualidade de escritor brilhante que tem honrado diversos generos literários, e nomeadamente o Teatro, sob o pseudonimo de Carlos Selvagem. Dá-se a circunstancia de o coronel Carlos Afonso dos Santos ser beirão, o que levou os seus conterraneos a manifestar-lhe ainda com mais veemencia a sua simpatia.

UM SARGENTO PORTUGUÊS
dominou um cruzador alemão

Um sensacional e ignorado episódio, ocorrido à vista de Timor, é emocionantemente narrado no n.º 9 do grande mensário *Ver e Crer*.

Os trabalhos em Londres
da Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 5.ª pag.)

dos de que este era o melhor meio para garantir a paz e a cooperação amigável entre todas as nações. E' necessário lutar confiadamente para chegar a um perfeito entendimento entre todas as grandes potências e os países interessados em todos os problemas importantes. Proponho á Assembleia a ideia de que é necessário definir claramente a significação real de igualdade entre os países e particularmente o papel e relações mutuas das Nações grandes e das pequenas. Estabelecendo formalmente direitos e deveres iguais para as grandes e pequenas Nações, dentro da organização, estamos lançando um veu sobre a realidade, a qual, apesar disso, continuará sendo a mesma. E' evidente que um tal procedimento tornará apenas mais dificil a nossa intenção de conseguir a paz».—(R.).

A ausencia dos neutros

LONDRES, 18.—O comentador internacional do «News Chronicle», Vernon Bartlett, falando sôbre a Assembleia Geral da ONU, diz haver poucos países que se tivéssem mantido neutrais durante a guerra que assolou o Mundo e declara que é com a maior magoa que verifica que a Suiça não está representada naquele organismo internacional e, portanto, afastada do Mundo melhor, devido á teimosia que demonstrou em manter uma neutralidade que é já tradicional.—(U. P.).

Conferência Gromyko-Byrnes

LONDRES, 18.—Esta manhã o delegado soviético Gromyko pediu para conferenciar particularmente com James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, que o recebeu imediatamente. Mantiveram uma conversação muito animada que durou aproximadamente 40 minutos, e que versou sobre importantes problemas internacionais, incluindo a questão da Pérsia e da Russia, por causa dos acontecimentos registados na provincia de Azerbaijan.

Bevin, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, foi esta manhã visitar também o seu colega americano Eyrnes e assistiu á parte final das conversações entre Gromyko e o secretário de Estado americano.

Gromyko, quando saiu da conferência que teve com Byrnes, aparentava espirito satisfeito, o que não é muito habitual neste diplomata.—(U. P.).

Bidault partiu para Londres

PARIS, 18 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, partiu de avião para Londres, a fim de reassumir as suas funções de chefe da delegação francesa na conferência da O. N. U.—(R.).

A transferência dos mandatos para as Nações Unidas

LONDRES, 18—A promessa do Governo britanico de transferir os territórios de Africa sob seu mandato para a Comissão de Curadorias das Nações Unidas é considerada apenas como uma mera formalidade pelo importante orgão liberal «Manchester Guardian» e pelo jornal conservador «Daily Telegraph». O «Manchester Guardian» diz: «Podemos deixar aos outros a tarefa de louvar a nossa generosidade, porque a verdade é que não fazemos um grande sacrificio. Limitamo-nos a transferir as nossas obrigações para a Comissão dos Mandatos da Sociedade das Nações, que por sua vez terá de passá-las para a Comissão de Curadorias do novo organismo das Nações Unidas. Dificilmente poderiamos fazer menos do que isso e certamente haverá muitos que pensem que poderiamos fazer mais»

O «Manchester Guardian» sugere que «seria seguramente melhor ir até ao fim e entregar á Organização das Nações Unidas a própria autoridade administrativa. Oferecer colocar um grupo das nossas colónias no sistema das curadorias,—colónias que estão nas mesmas condições dos territórios sob mandato como por exemplo a Malaca—seria certamente acto de boa fé. Deve-se pensar nisso».

O «Daily Telegraph» comenta: «O futuro dos territórios que foram das potências ex-inimigas não é realmente afectado pela oferta de Bevin. Nos termos da Carta das Nações Unidas o sistema de curadorias tem de se aplicar também a esses territórios. Mas resta ainda decidir como serão exercidos os novos mandatos e por quem. Resolver a pretensão da Russia, apresentada na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Londres e a possibilidade de que os americanos desejem estabelecer bases nas antigas possessões japonesas, é questão provávelmente muito mais complicada do que a simples transferência dos madatos da Sociedade das Nações para o novo organismo das Nações Unidas».—(R.).

A situação da Nova Guiné

CANBERRA, 18.—O primeiro-ministro da Austrália, Joseph Chifley, anunciou hoje que a Austrália está preparada para negociar com a Assembleia das Nações Unidas um acordo para colocar a Nova Guiné e Nauru no regime da curadoria internacional. Nauru e Nova Guiné são antigas colónias alemãs que foram postas sob mandato da Austrália depois da ultima guerra. Chifley acrescentou que a Grã-Bretanha e a Nova Zelandia tinham participado na administração sob mandato de Nauru com a Austrália e que aqueles governos concordaram com a decisão australiana. —(Reuter).

A quarta parte
da população de Budapeste
passa fome

LONDRES, 18—Para auxiliar a suprir a escassez de géneros alimenticios na Europa, a «UNRRA» tem feito imensos esforços, «mas esta batalha não pode ser ganha sem maiores abastecimentos — escreve o redactor diplomático do «Times». As zonas que mais carecem de auxilio neste momento são, segundo esse articulista, «a região de Budapeste, certas regiões da Austria, da Dalmacia e da Grécia». Uma recente informação de Budapeste diz que «uma quarta parte da população daquela cidade passa fome. A não ser que cheguem novas remessas dentro de poucas semanas, muitas pessoas terão morrido de inanição.

O presidente declarou recentemente que 4 em 10 crianças nascidas nos ultimos meses têm morrido e que no geral da população o indice da mortalidade subiu a 60 por cento, com tendencia para se elevar. A «UNRRA» foi convidada, na semana passada, a auxiliar a Hungria e emprega todos os esforços para apressar a chegada de abastecimentos. O que a «UNRRA» carece mais são alimentos substanciais e medicamentos».—(Reuter).

NOVIDADE LITERÁRI
PATA
Cenas e quadros
por
EDITORA MARÍTIMO C
RUA DO COMER

Uma burla

de 600 contos

com um escritório

de propósito

para êsse fim...

Há tempos, Januário Heitor Torres montou um escritório de comissões e consignações, na Rua do Arco do Marquês do Alegrete, 78, 1.º, num quarto alugado, a que deu o nome de Auto da Zambezia, Ld.ª, admitindo como empregados Norberto Dias de Oliveira e José Carvalho Correia, que a breve trecho entraram nos segredos da nova arte de comerciar e de ludibriar as pessoas de boa fé. Assim, conseguiram, em pouco tempo, fornecer-se de fazendas, recebidas a crédito, no montante de 600 contos.

O escritório começou a ter um movimento desusado; mercadorias que entravam para, horas depois, serem despachadas para as casas de penhores e vendidas por preços inferiores ao do custo.

O pior foi quando os fornecedores começaram a apresentar as respectivas contas e estas não eram satisfeitas. De principio, apresentavam-se desculpas: mais uns dias de espera e tudo seria liquidado. Por fim, os fornecedores tiveram conhecimento do destino que as mercadorias haviam levado e só então se aperceberam de que haviam sido burlados.

Foi apresentada queixa na Policia Judiciária, os burlões foram presos e o escritório fechado e selado pela Policia.

E' elevado o numero de comerciantes e armazenistas burlados.

O primeiro dos arguidos é acusado de ser o iniciador da burla e de ter montado o escritório; o segundo de promover a venda e o ultimo de organizar a escrita e «demonstrar» aos compradores, com documentos feitos por ele, que as vendas eram licitas.

A Policia tem apreendido alguma mercadoria vendida, ficando os seus compradores lesados nas importancias que haviam dado por elas. Também alguns comerciantes compraram mercadorias aos burlões, na melhor boa fé, julgando que faziam uma transacção legal.

O comércio externo

da Bélgica

BRUXELAS, 18—O ministro da Economia, Albert De Smaele, declarou aos jornalistas que o Governo vai gradualmente diminuir as suas compras e que nos fins de 1946 todo o comércio externo da Bélgica estará entregue ás empresas particulares. A unica excepção poderá ser quanto ás importações de certos produtos sujeitos a cotização. O país dispõe de moeda estrangeira suficiente, mas esta deve ser apenas utilizada para as necessidades essenciais. Concluiu dizendo haver todas as esperanças de que no fim do corrente ano a balança comercial do país estará equilibrada.—(R.).

Assalto a um comboio na China

CHUNG-KING, 18 — Informam de Changai que, nas proximidades daquela cidade, foi assaltado um comboio de mercadorias, que transportava também uma avultada quantia em dinheiro, por grupos de comunistas chineses. Estes levaram a maior parte das mercadorias e o dinheiro e mataram parte do pessoal do comboio. — (United Press).

A

MAR

da vida lisboeta

GUEDES DE AMORIM

LONIAL, L.DA

CIO, 8 — LISBOA

A intervenção da Cooperativa

dos Comerciantes de Carnes

no abastecimento de Lisboa

Assinada pelos srs. José Maria Esteves Coluna e Paulo dos Santos, recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos é solicitada:

«*Sr. director:*—No artigo publicado no vosso conceituado jornal, a propósito do problema de abastecimento de carnes a Lisboa, fazem-se desagradáveis referências a esta sociedade que, por injustas, nos obrigam a fazer devida rectificação.

Depreende-se, da leitura do referido artigo, que a nossa intervenção na compra de bovinos, para abater em Lisboa, nos traz vantagens financeiras, em prejuizo do publico e dos talhantes, o que não é verdade.

A nossa intervenção neste assunto deve-se ao facto de termos sido procurados por uma numerosa comissão de comerciantes de carnes, que julgam interpretar a opinião da classe em geral—excepto dos poucos ligados ao «mercado negro»—que, apavorados pela situação de falta de abastecimento dos seus estabelecimentos e conhecendo a nossa posição de boas relações com os principais negociantes de gados do país, nos pediram o nosso auxilio.

Juntamente com esses negociantes e marchantes e com prévia aprovação do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, organismo ao qual, desde a sua fundação, oferecemos a nossa leal colaboração, apresentámos ás entidades oficiais o compromisso de abastecer Lisboa com um numero minimo de reses bovinas, durante o periodo da escassez.

Necessàriamente que, para se tomar tal compromisso, foi preciso pedir a essas entidades, algumas garantias de defesa, mormente contra o famigerado «mercado negro», principal causa dos talhos da capital estarem desabastecidos quando se vendem carnes em locais que para isso não foram criados.

E' bem conhecido que, durante a escassez de gados, as suas compras dão sempre prejuizo a quem as pratica.

Portanto, não temos em mira auferir qualquer lucro com esta nossa função, o que não é justo nem podemos, é perder, pois que, ao contrário do que se afirma no vosso jornal a situação financeira da nossa sociedade não é próspera, visto que desde 1940 não damos qualquer bonus aos nossos associados.

Quanto ao aumento de preço de venda da carne, há muito que ele é praticado e está ainda muito longe da «tabela do mercado negro».

Estamos convencidos de que, embora não seja possivel um normal fornecimento de carnes á capital, um numero minimo de reses se poderá trazer a Lisboa, que está farta de só poder comer alguma carne quando a abundancia é grande.

A título de informação levamos ao conhecimento de V. que, mercê da boa vontade dos marchantes a nós ligados, fizemos abater nos primeiros 4 dias da ultima semana açougueira, apróximadamente 74.000 quilos o que representa 86,4 % da matança geral de bovinos desses dias.

Pedimos a V. a publicação destas nossas considerações, o que reconhecidamente agradecemos». De V. etc., *José Maria Esteves Coluna* e *Paulo dos Santos*».

Só temos que louvar a Cooperativa dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, pelo compromisso que tomou em abastecer Lisboa, com o minimo necessário de reses bovinas, durante o periodo da escassez. Certamente, esta sua resolução não foi tomada de animo leve ou impensadamente, mas confiada nas boas relações que diz ter com os principais negociantes de gado do país, que também lhes pediram o seu auxílio, segundo afirma. Ora, sendo assim, o que não pomos em dúvida, sem contudo deixar de fazer um leve reparo, não compreendemos a razão por que chegou a comprar reses a 225$00 a arroba, quando o preço da tabela é de 185$00. Não sendo a cooperativa rica, como diz, quem é, então, que suporta a diferença de preço? São os donos dos talhos e os seus associados? Sendo assim, como podem eles vender a carne ao público ao preço da tabela?

Parece que a cooperativa moderou o seu entusiasmo, que manteve durante quatro dias, em que foram abatidos, em média, 100 bovinos por dia, pois anteontem, só conseguiu abater 20 reses por si compradas, visto as restantes serem de Angola.

O público é que se não apercebeu dos benefícios da acção da cooperativa, visto essa carne ter sido vendida pelos talhos para os hoteis, pensões, restaurantes, casas de pasto e clientes particulares que a pagam por bom preço, ficando inutilizadas, assim, as suas boas intenções, segundo a sua própria expressão.

Não valeria a pena abastecer uma ou duas vezes o público de carne por semana, mas com fartura? Pois, tal como se está a proceder, o problema continua insoluvel e o «mercado negro» a desenvolver-se.

Só há uma solução: a importação de gado das colónias, como já o dissemos há dias, dando tempo a que, entretanto, se desenvolva o gado da metrópole, que tão dizimado tem sido nos últimos anos, principalmente em razão da seca.

Foram hoje abatidos 58 bois e 520 carneiros

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos para o consumo publico de amanhã, 58 bois, sendo 6 para os hospitais; 19 vitelas, 520 carneiros, 93 cabras e 11 cavalos. Foram também abatidos 19 porcos, mas 15 destinam-se á industria e 4 a particulares.

Encontraram-se valas

com 40.000 corpos de prisioneiros aliados

VARSOVIA, 18.—As autoridades polacas informam que foram descobertas grandes valas em Nimoilin, na Polónia Ocidental, onde se encontraram os corpos de 40.000 prisioneiros de guerra aliados e que foram ali mortos, em massa, pelos alemães. Tudo leva a crer que as vitimas fizessem parte dos prisioneiros de guerra aliados que estiveram internados no campo de concentração de Lambinowice, que fica relativamente próximo do local, onde agora foram encontrados os corpos de 40.000 soldados ingleses, russos, franceses, norte-americanos, polacos e neozelandeses.—(U. P.).

Subiu a temperatura

em quase todo o país

O termómetro subiu em todo o país com excepção de Lisboa, onde se registou uma minima inferior á de ontem. Mesmo assim, ainda caíram temperaturas negativas em quase todo o Norte do País, sendo a minima de 7º,5 abaixo de zero na Guarda e nas Penhas Douradas. Em Montalegre, o termómetro tambem registou 5º negativos e em Vila Real, 4º,5.

A mais beneficiada das máximas registou-se no Monte Estoril e foi de 12º.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—O anti-ciclone que cobria a Europa, está agora centrado sobre a Escandinavia e os centros depressionários formados na corrente de leste estendem-se á França e sul da Inglaterra. A depressão do Atlantico que evolucionava a Norte dos Açores aproxima-se do continente.

Temperaturas: Paris—8º; Madrid, 4º;—Lisboa (Monsanto), 5º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Chuva e nevoeiros em muitos pontos da França e Peninsula. Aguaceiros nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão do Atlantico continua a deslocar-se para leste, começando a influenciar o tempo na Peninsula. Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Nevoeiros e chuva e mais tarde aguaceiros. Vento predominante SW moderado a fresco, rodando mais tarde para NW fresco. Subida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Astronómico Infante D. Luiz: *máxima, 12º,1; minima, 1º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º; minima, 2º,9.*

A maquinaria de Mukden

foi levada pelos russos

CHUNG-KING, 18 — A agência governamental «Central News» informa que as tropas russas que ocuparam a Manchuria, após o colapso do Japão antes de retirarem de Mukden, importante cidade industrial, levaram toda a maquinaria.—(U. P.).

UM HOMEM MORTO

pela queda de um carvalho

PAREDES DE COURA, 18—Quando procedia ao corte de carvalhos foi colhido por um deles o jornaleiro Dulcidio Rodrigues, do lugar das Ribas, freguesia de Castanheira. Conduzido ao hospital desta vila, faleceu momentos depois.

Deixa sua mãe, já velhinha, e uma irmã, doente, de quem era unico amparo, na mais extrema miséria.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho, trabalhou, hoje, o sr. ministro das Colónias.

EM 3 LINHAS

O «mercado negro» tornou-se uma instituição universal. Entre nós parece converter-se em «irregularidade regular». Diz-se: «bem, não há, lá tenho de ir ao «mercado negro».

///

Na reunião episcopal dos Olivais estão presentemente reunidos catorze prelados, dos quais, além do sr. Cardeal patriarca, dois arcebispos metropolitas, dois arcebispos-bispos, sete bispos residenciais e dois bispos auxiliares. Faltam alguns prelados.

///

A sr.ª D. Maria Guardiola, agora demitida de reitora do Liceu de Maria Amalia, exercia o cargo há mais de 17 anos, pois tomara posse em 28 de Novembro de 1928.

///

A algumas terras do país e aos arrabaldes de Lisboa, começaram a chegar as anderinhas aos antigos beirais. Quando chegar a primavera já têm familia constituida.

//

Talvez não saiba ou não se lembre que as colunas que ornam a face sul do Museu Militar (de Artilharia) pertenciam á capela do palácio do Marquês de Castelo Melhor (Foz) nos Restauradores.

///

O sr. dr. Neves de Fontoura, ex-embaixador do Brasil em Lisboa, e actual ministro dos Estrangeiros, saiu de Portugal em fevereiro do ano passado, e, por não regressar, não apresentou despedidas oficiais.

///

Enquanto se verificar a anormalidade de mercados—diz um decreto de hoje—a aquisição de metais para amoedar pode fazer-se sem as formalidades legais.

///

O dr. José Jorge Calado, Professor liceal, em comissão no Pedro Nunes, perdeu no Supremo mas ganhou no Tribunal Pleno, um recurso contra despachos ministeriais que o não admitiram a um concurso para professor no Passos Manuel.

///

Foi abatido ao efectivo da Armada o vapor «Almourol», que servia desde Janeiro de 1944.

///

O estanho para exportação ou para consumo no país será vendido pela comissão reguladora de metais ao preço que o ministro da Economia fixar.

///

A farinha de trigo, as massas para sopa, as farinhas para caldo e outras só podem, de futuro, ser importadas com licença do Conselho Técnico Corporativo. Veremos o que se passa.

///

Em 1944, as receitas das linhas telefónicas do Estado, serviço nacional, foram de 49.276 contos, mais 30 por cento do que no ano anterior.

///

Tomou posse do lugar de cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. João da Silva Ramos Dias, que, há dias, prestou provas.

///

Os cães que são guias de cegos ficam isentos do pagamento da taxa de vacinação, tal qual os cães de guarda de estabelecimentos do Estado e casas de assistencia.

As futuras carreiras aéreas

com escala por Lisboa

Embora sem informes completos, sabemos que, actualmente, se mantêm negociações para o estabelecimento das seguintes linhas aéreas que utilizarão, eventualmente, o Aeroporto da Portela:

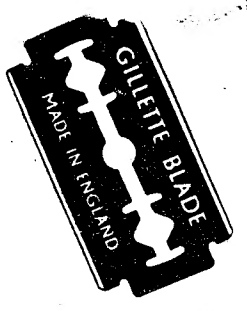
—Lisboa-Paris, de colaboração entre a Aero-Portuguesa e a Air-France;
—Lisboa-Geneve, da Swissair;
—Lisboa-Amsterdam, de K. L. M.;
—Lisboa-Estocolmo da A. B. Aerotransport;
—Uma linha da Trans World Airlines.

Temos tambem a carreira da Pan American entre Nova York e Lisboa, com escala pela Terra Nova e Irlanda, já a funcionar, sendo de esperar, para breve, o inicio de outras carreiras inglesas e americanas e ainda a da companhia sueca S. I. L. A., entre Estocolmo e Buenos Aires, com escala por Lisboa.

Por outro lado, o Secretariado da Aeronautica Civil deve dar inicio, dentro de poucos meses, ao plano de carreiras aéreas por diversas vezes anunciado.

Agendas Charles Letts

Recebemos uma pequena remessa destas apreciadas agendas inglesas. *Papelaria Vasconcelos* — Rua da Prata, 270 — Tel. 22370.



Quere saber porque milhões de homens preferem, a todos os outros, o sistema de barbear Gillette? É porque as lâminas Gillette asseguram barbas bem feitas, rápidas, suavemente escanhoadas... Ainda não é fácil comprar tôdas as lâminas Gillette que se querem, pois a sua produção ainda é restrita, cuide pois das que tem. Elas merecem-no.

Esc. 7$50 as 5 lâminas
Esc. 15$00 as 10 lâminas

Laminas GILLETTE

Gillette

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º LISBOA

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
4 R. Alexandre Herculano

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34
é a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relogios

AS RUGAS

SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS

PRODUTOS ELECTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)

Rempineralizando a futura mãe, nascerá un filho são e resistente a todas as enfermidades

Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitue a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos

Na idade escolar, quando o cérebro das creanças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros

A rapariga ao fazer-se mulher passa por um periodo de melancolia, anemia e fastio, que devem ser combatidos sem demora

Em todas as IDADES...

...é necessario fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legitimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Na adolescencia exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir

Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente

A familia inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de bôa saúde

Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigôr da juventude

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Farinha «33»

Alimento completo de 1.ª categoria (açucarado). Unica no seu género. 10 anos de sucesso sempre crescente

VENDE-SE EM TODA A PARTE

"55" o Batôn da Moda é maravilhoso

Publicações

Colectanea de Legislação Corticeira

Acaba de ser distribuido o Boletim n.º 86 da Junta Nacional da Cortiça, correspondente ao mês de Dezembro de 1945. Além da sua habitual colaboração, assinada por Martins de Oliveira, Barros Bernardo, Falcão Machado e Everard Martins, o Boletim inicia com o presente numero e em «separata» uma publicação de grande utilidade, uma Colectanea de Legislação Corticeira. Será um valioso elemento de consulta não só para quem dedica a sua actividade a êsse importante ramo da economia nacional, como, dum modo geral para os economistas e para os juristas.

Encarregaram-se de tão complexo trabalho o prof. dr. António Maria Godinho, catedrático da Universidade Tecnica, e o assistente da mesma Universidade e bem conhecida autoridade em matéria corticeira, dr. Hernani de Barros Bernardo.

Num *Prefácio* aduzem-se as razões que explicam por que foram dois economistas os encarregado de levar a cabo a «Colectanea», que procura ser essencialmente um elemento de trabalho e de consulta para subericultores, industriais e comerciantes dessa grande riqueza nacional, de que Portugal é o 1.º produtor em todo o Mundo.

Pelo primeiro da obra analisará o leitor o seu alcance: I—Subericultura; II—Industria; III—Comércio; IV—A Junta Nacional da Cortiça: V—Sinopse da Legislação Corticeira (até 1945); VI—Formulário; VII—Indice remissivo e alfabético.

O centenário de Eça de Queirós

Prosseguindo o ciclo de conferências queirosianas, realiza amanhã, ás 21 e 30, na «Voz do Operário», uma conferência, o crítico e artista sr. Roberto Nobre, que falará sobre: «Eça de Queirós e o Cinema».

—O escritor e jornalista sr. Leopoldo Nunes fará depois de amanhã, às 16 horas, no Centro Cultural Português, calçada Marquês de Abrantes, 128, 2.º, uma conferência sobre Eça de Queirós, em que apresentará factos e elementos novos sobre alguns aspectos literários da vida do escritor e fará a leitura de alguns trechos de artigos e crónicas publicados, com a sua assinatura, no jornal «Distrito de Evora».

FESTAS RELIGIOSAS

Na igreja de S. Francisco de Paula, celebra-se, depois de amanhã, a festa da Associação da Sagrada Família, que consta de missa rezada e comunhão ás 9 horas; missa solene, ás 11 e «Te-Deum» e sermão pelo rev. dr. Luís Borba, ás 18 horas.

A Assistência Pública
deve ser dirigida?
E' preciso impedir
a dispersão de esforços

Tal como com a Economia do país, a Assistencia deve ser tambem dirigida e orientada—sem, evidentmente, ferir susceptibilidades dos verdadeiros bemfeitores—procurando acabar com demonstrações de exibicionismo e vaidade que prejudicam, aviltam e desvirtuam a verdadeira obra de praticar o Bem.

O problema será dificil e complexo, Toda a gente o sabe e muito se tem dito e escrito sobre este assunto.

O português, na sua generalidade, é, sem sombra de duvida, bondoso e caritativo. Talvez por isso, explorando a sua bondade, todos nós, a cada passo, recebemos em nossas casas pedidos de subscrições para socorrer obras de assistencia já feitas ou por fazer; e, na rua, quando menos nos precavemos, somos abordados por inumeras pessoas a pedir, cantando umas, tocando outras, estendendo improvisados cofres para lhes metermos qualquer quantia.

A acção caritativa não se impõe. Seria um êrro tremendo se se legislasse sobre a proibição de se praticar o Bem, ou determinar de o fazer a êste ou áquele, desta ou daquela maneira. A reacção seria inevitavel.

Mas o Estado quer, como se tem visto, minorar ou mesmo acabar, com a miséria nas ruas e nos lares. Para isso, pelos seus organismos de Assistencia, distribue já avultadas verbas que se verificam inscritas nos seus orçamentos, provenientes de vários impostos directos e indirectos, mas que, infelizmente, se reconhece não serem ainda suficientes para debelar êsse mal social.

A Assistência particular, que no anonimato os bons corações praticam, auxiliando instituições já criadas, não a poderemos proibir; antes a devemos animar e acarinhar, mas tem o Estado o direito e até o dever de fiscalizar a forma como essas obras são dirigidas e orientadas, para avaliar do fim em vista, das pessoas socorridas e da sua capacidade educativa e financeira. A formação constante de centenas de obras de caridade, que dia a dia cada qual, por si ou em agrupamento de bemfeitores, se lembra de instituir, ás vezes na melhor das intenções, mas outras com a tal pontinha de vaidade e exibicionismo, constituem muitas vezes dispersão de esforços que não produzem, que trazem grande desperdicio de verbas sem proveito compensador e, pior ainda, sem permitir a intromissão do Estado a fiscalizar a sua organização e administração.

E' êste o aspecto grave da questão. E' ver a quantidade enorme de casas de caridade que, sem condições apropriadas, se instalam em qualquer local, pondo-lhes os nomes mais variados, sem esquecer os dos seus fundadores: casas para velhos, para velhas, para crianças, para gaiatos, para gaiatas, para mães, para pais, para filhos, para filhas, fundada pelo sr. Fulano, pelo sr. Beltrano. Cada uma delas trata de pedir subscritores e dinheiro por todas as formas; importancias estas de que, perante as inevitaveis despesas forçadas de instalação, pessoal, material, luz, água e outras, pouco fica para a verdadeira asistencia; e, então, meia duzia de pessoas apenas beneficiam, e mal, das deficientes verbas que ficam livres.

A Assistencia dirigida poderia, assim, determinar que não se abrisem mais casas de caridade particular, sem justificação e fundamentos que seriam devidamente apreciados pelas instancias oficiais, porque, repito, a dispersão de esforços conduz-nos á descrença de se poder acabar um dia com a mendicidade.

Em Lisboa—refiro-me agora á capital, supondo que mais tarde poderiamos estender esta ideia a todas as outras regiões do país—a obra a executar desde já seria a do amparo no lar. A divisão da cidade em zonas; em cada uma delas um inquérito minucioso a todos os lares, feito por tantas almas caridosas que sabemos existir nas senhoras que dedicadamente se entregam aos peditórios; um cadastro perfeito e verdadeiro dos necessitados resolveria a forma de assistencia, mas, primeiramente feita no lar—célula basilar do Estado Novo—verificando-se dos que necessitariam de internamentos. Assim, não assistiriamos ás flagrantes injustiças—muitas delas com perfeito desconhecimento—de se amparar quem menos precisa, deixando-se a miséria envergonhada e pundonorosa, que tanto nos preocupa.

De que nos serve, por exemplo—e quanto se gasta com a instalação, aqui e acolá—de mais «Casas dos Rapazes», se essa obra existe já, bem conhecida e acolhida por todos os bemfeitores—a do celebre padre Américo — que poderia ser ampliada, amparada e acarinhada, evitando-se dispersão de esforços com a fundação de outras congéneres, que redundam, evidentemente, em aumentos de despesas de instalação e outras que seriam desnecessárias?

Os inquéritos feitos no lar não viriam a demonstrar das suas necessidades de auxilio, de punição por vadiagem, ou internamento aos cuidados daquela «Casa dos Rapazes» do padre Américo? Amparados muitos pais, não desapareceriam os efeitos de andarem tantas crianças pela rua, mal vestidas e de aspecto anémico e doentio?

* * *

O Governo vai, mais uma vez, legislar sobre impostos destinados a um fundo denominado «Socorro Social», diferente do destinado ao «Socorro de Inverno», com maior amplitude no tempo, visto que terá efeito durante o ano inteiro. Fica integrado na Direcção Geral da Assistencia Publica, não se criando novas direcções gerais, e, portanto, sem necessidade de novas despesas com pessoal, que vinha desfalcar o seu quantitativo. E' lançado, e muito bem, sobre as importancias que o povo se dispõe a gastar em divertimentos e outros, que o decreto, com muito critério e ponderação, anuncia no seu articulado.

O ideal será vir a reconhecer-se que as verbas despendidas pelos varios Socorros vão sendo desnecessárias, demonstrando-se, assim, que a miséria vai desaparecendo á custa daqueles que se divertem e muito têm, favorecendo os muitos que precisam. Não é caso virgem. Noutras nações assim se procede e todos acatam.

Contudo, entre nós, outras fontes de receita e talvez das mais importantes escaparam á justiça dos legisladores; por exemplo: a de qualquer imposto avultado sobre os grandes lucros que as empresas, bancos e companhias distribuem no fim do ano pelos seus directores, administradores, empregados superiores e outros; um não menos importante imposto a todas as fortunas, feitas ultimamente pelos grandes empresários de construções de prédios enormes—a camara municipal sabe bem quem são—que se têm visto edificar em que se empregam avultadas quantias, deixando talvez os chefes de familia, que com os seus braços lhes deram essas fortunas trabalhando nas suas fábricas e escritórios, sem o amparo e conforto bastante e indispensável.

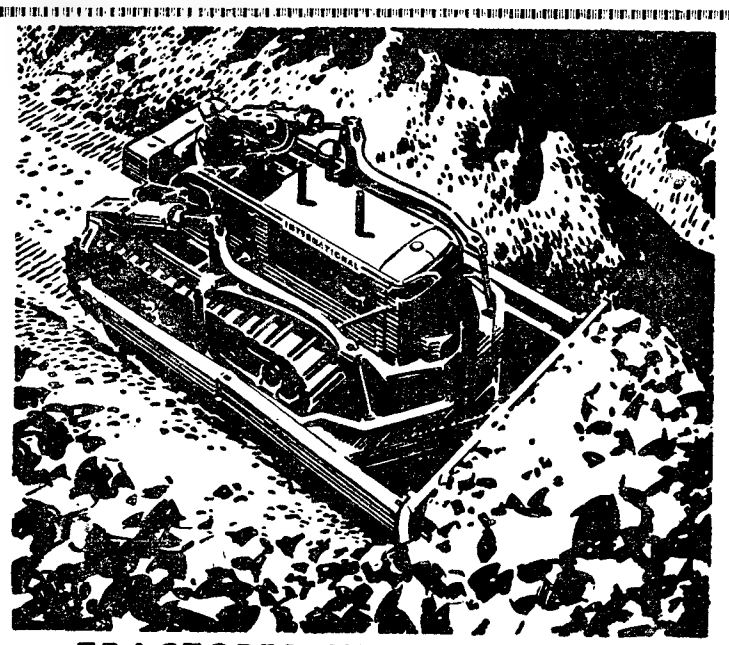
Quem pode hoje mandar fazer aqueles enormes macicos de casas que se estão a ultimar na avenida António Augusto de Aguiar, do lado do Parque Eduardo VII?

Diz-se que foram capitalistas e banqueiros que não sabiam já o que haviam de fazer ao dinheiro; tais eram os lucros que nestes ultimos anos, devido á guerra, têm alcançado!

Se todos êses homens fôssem obrigados, com tão grandes capitais, a fazer, por cada prédio daqueles, uma dezena de casas para pobres e remediados, estaria muito mais debelada a crise de habitação para estas classes, que lutam com dificuldades de vida e regular conforto nos seus lares.

Será isto ser alguém avançado demais nas suas ideias? Bem hajam aqueles que assim pensám, pois, se criam inimigos, têm, ao mesmo tempo, o apoio e o reconhecimento da grande massa da Nação.

SALGUEIRO REGO
(cap.)



TRACTORES INTERNATIONAL
Fôrça móvel para TUDO

As estradas são de importância vital para os transportes modernos... e aos TRACTORES «INTERNATIONAL» cabe uma parte importante no desenvolvimento de estradas públicas em todo o Mundo. Trabalhando sob desfavoráveis condições de actuação, os Diesel «INTERNATIONAL» têm provado a sua eficácia na construção de estradas militares e para o tempo de paz. Levantam wagons até 14 metros; talham subidas e descidas de caminho; aplanam e cortam margens com lâminas próprias para empurrar terras; puxam grandes escarificadores e desempenham uma grande quantidade de outros trabalhos pesados.

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
Harvester Building Chicago 1, U. S. A.

Distribuidores em Portugal:
FASSIO, LIMITADA
20 — Rua Jardim do Regedor, 32 — Lisboa

TRACTORES «INTERNATIONAL» - Construidos pela Internacional Harvester, uma firma que tem mais de 110 anos deexperiência de engenharia e manufactura.

INTERNATIONAL HARVESTER
EVA

PNEUS

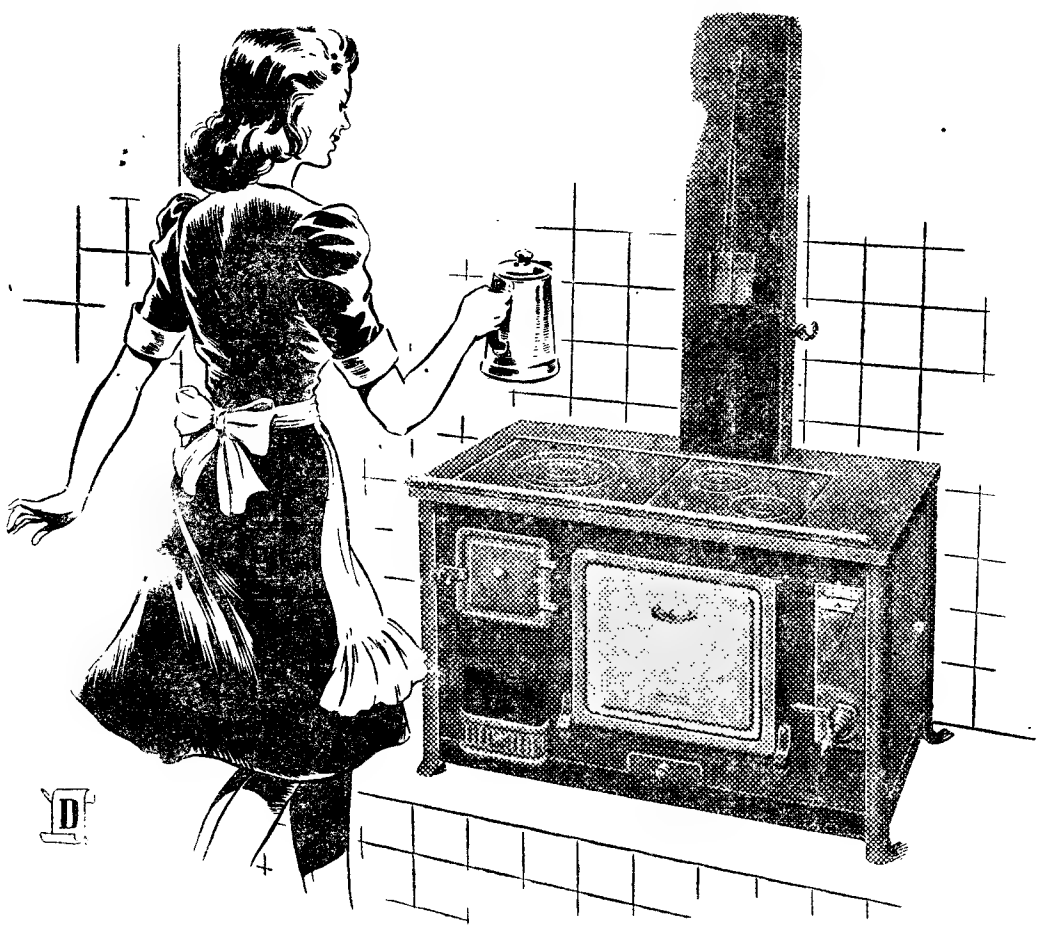
Para recauchutar com borracha FIRESTONE, aos preços da nova tabela, recebemos desde já. Preços de algumas medidas:

700-16	Esc.....	450$00
600-16	»	365$00
500-17	»	300$00
500-15	»	290$00
34x7	»	1.040$00

Agentes da Recauchutagem IMPERIO-
SARAIVA & GONZALEZ, LTD.ª
R. Mouzinho da Silveira, 29, á Rotunda
—LISBOA—

ECONOMIA • RESISTENCIA • SOLIDEZ

SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS NOSSOS



Fogões para carvão e lenha

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 57 - TEL. 24948

CARREGADORES de BATERIAS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDORES

SCARF, LD.ª

Av. Liberdade, 18 - 4.º

Av. Almirante Reis, 256

LISBOA

PELES CASACOS PELES

EM TODAS AS QUALIDADES PARA TODOS OS PREÇOS NO ARMAZEM DA

Casa Anão — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º D.to

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14. 1.º—Tel. 42414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h
Dr. Elisio de Moura—Bôca e dentes—A's 3.as 4.as e sáb., 16 h.; 2.as, 5.as e 6.as, 11 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h
Dr.ª Laurinda Alambre—D das sr.as—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas. vacinas—14 horas

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre ouro, pratas, joias, mercadorias, mobilias, antiguidades, máquinas, roupas e tudo mais que ofereça garantia.

TRANSACÇÕES RÁPIDAS, SIGILO

Sociedade de Credito Auxiliar

(Casa fundada em 1884). Telef. 22543

Rua dos Douradores, 100, S/loja

(esquina da Rua da Vitória)

PIANOS ALUGAM-SE

Ets. Valentim de Carvalho

Rua Nova do Almada, 97

Centro Espírita Perdão e Caridade

Rua de S. Bento, 640 -- LISBOA

Nos termos dos artigos 14.º e 15.º dos Estatutos convoco os sócios do Centro a reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 28, pelas 21 horas, na sede do Centro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura, apreciação e votação do relatório e contas relativos ao ano de 1945 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Se não houver numero legal de sócios à hora marcada, a Assembleia realizar-se-á no mesmo dia e local ás 22 horas, funcionando então com qualquer numero.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1946.

O PRESIDENTE DA MESA,
Luiz Baldrico.

Mercado de Pe es e Malas

285 — Rua dos Fanqueiros — 286

Colossal sortido de casacos, capas, golas, boleros, martas e estolas

Aos mais baixos preços

Confronte e acreditará

Transformações e confecções primorosas

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

José Henriques

FALECEU

Maria Umbelina Henriques, dr. Raul Henriques, Zulmira Ermelinda Henriques de Deus Pina, seu marido e filha, e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu chorado marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 1/2 h., saindo da sua residência, Travessa da Ribeira Nova N.º 32-1.º para o seu Jazigo no Cemiterio Oriental.

AGENCIA «SRAF»

Belmira Matos

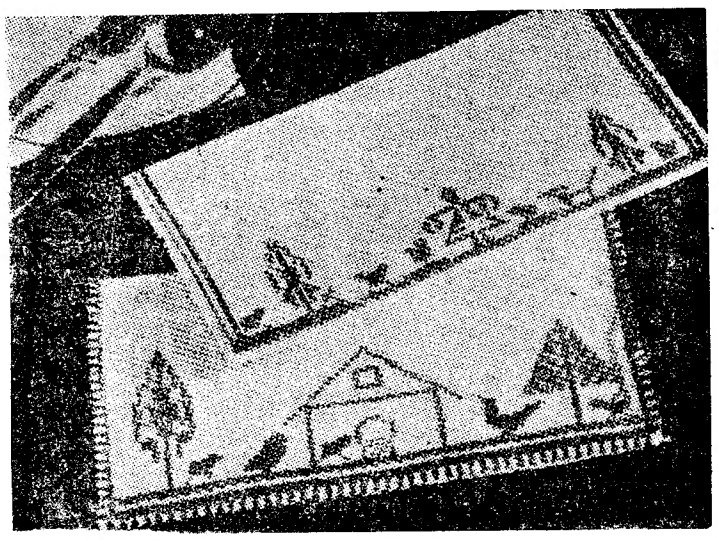
FALECEU

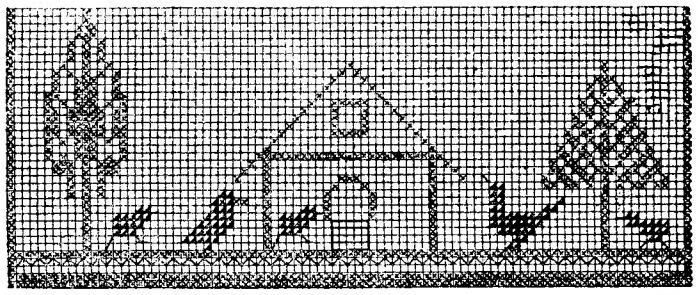
Antonio de Matos, Irene Costa Santos e mais familia participam a todas as pessoas de sua amizade e relações o falecimento da sua muito querida mulher, mãe e parente e que o seu funeral terá lugar amanhã,, pelas 10 horas, da Rua de O Seculo, n.º 1, 1.º, para o cemitério da Ajuda.

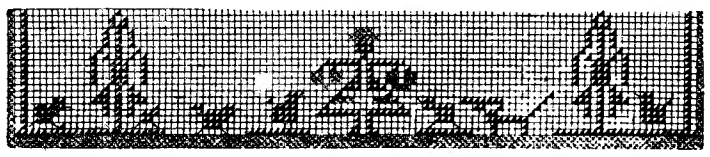
TRATA ENNES COSTA

+ Página da MULHER +

PARA AS CRIANÇAS







Eis aqui dois desenhos para ponto de cruz que se destinam aos vossos bébés. Podem ser bordados nos envelopes de guardanapo—tal como se apresentam nesta gravura—nas roupas de vestuário e na roupa da cama.

O bordado pode executar-se com algodão «perlé» Ancora, de novelos n.º 8, empregando-se um único fio ou com filoselle Mouliné Ancora, empregando-se dois fios.

Nos desenhos aqui representados, as cruzes correspondem à cor vermelha e os triangulos à cor azul escura que foram as duas empregadas nos envelopes de guardanapo. No entanto podem empregar-se mais cores, fazendo-se a casa azul clara com o telhado vermelho; os pintainhos amarelos, as árvores verdes assim como a relva, a menina com o rosto e as mãos rosadas, cabelo castanho e fato azul de barra vermelha transportando cestos cor de castanha clara, que, certamente, levam o milho para os pintos...

Se as nossas leitoras desejam obter estes dois desenhos no tamanho natural em cruzes coloridas, podem consegui-los na nossa Administração, ou pelo correio, mediante a quantia de 5$00. A' cobrança mais 2$00.

CULINARIA

Costeletas á italiana

Batem-se bem, depois de limpas das gorduras e peles, esfregam-se com sal fino e pouca pimenta. Faz-se um creme grosso—polme—com manteiga, leite, farinha, sal, pimenta e um pouco de nós moscada; tira-se do lume e junta-se uma gema de ovo batida. Deixa-se esfriar e endurecer. Fritam-se levemente em boa manteiga as costeletas e estamos então no momento mais dificil. Com uma faca ou colher cobrem-se as costeletas ou bifes com polme, passando-as em seguida por ovo e pão ralado, como quaisquer outras. Esta operação deve ser cuidadosamente feita. Fritam-se em azeite e manteiga ou em manteiga e margarina.

Servem-se os brócolos cozidos, temperados com azeite e limão.

O polme deve ficar espesso para se agarrar às costeletas.

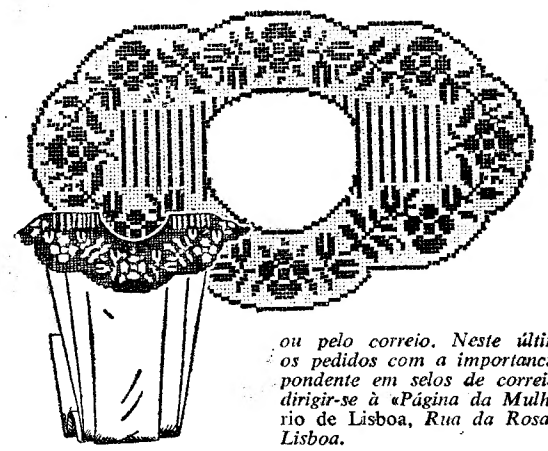
Sôpa de carneiro com ovos e queijo

Faz-se um caldo vulgar de carneiro. Quando está bem apurado batem-se dois ou três ovos inteiros—conforme a quantidade de caldo—com queijo parmezão ralado. Depois de bem batido junta-se ao caldo, não se deixando chegar a levantar fervura, e serve-se.

CAMISA DE NOITE

Esta guarnição para camisa de noite, é realizada em «crochet» na malha de abertos e fechados com linha «Carta» e aplicada no tecido com ponto «à jour» turco, que se faz com uma agulha especial, obtendo-se o efeito de abertos sem se tirar, nem partir fios do tecido.

O desenho da guarnição, completo, no tamanho natural, em papel quadriculado, custa 7$00. Uma amostra explicativa do «à jour» turco, apresentando todas as fases da técnica e com a agulha indispensável á sua execução custa 6$00. Estes artigos podem ser requisitados na nossa Administração,



ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se à «Página da Mulher». Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Casacos modernos

A' ESQUERDA—Casaco de fazenda escura, com costuras pespontadas. Duas grandes algibeiras, dão a nota de originalidade. Botões e cinto de veludo. AO CENTRO—Casaco de fazenda clara, com cortes de grande novidade. A DIREITA—Casaco a três quartos, de fazenda xadrez e fazenda lisa. O corte das mangas «ragan» dá motivo a duas algibeiras muito interessantes

MODAS

A ESQUERDA—Casaco de fazenda, preta, guarnecido com «astrakan». Botões de galalite. O chapeu é de feltro preto, enfeitado com «astrakan»

AO CENTRO—Saia e casaco de fazenda cor de tabaco, guarnecidos com bordados castanhos escuros. Botões de fazenda

A' DIREITA—Vestido de fazenda verde seco, enfeitado com bordados de torçal preto. Botões de fazenda

Pergunte para saber...

Mané—Aqui tem uma receita de pudim, feito com puré de batata.

Batata cozida e passada pela peneira, 250 gr.; açucar, 500 gr.; manteiga, 30 gr.; gemas de ovos, 12; canela em pó, 5 gr.

Faz-se uma calda com o açucar, que se deixa tomar ponto de cabelo; tira-se do lume, junta-se-lhe a manteiga e a batata, liga-se tudo muito bem e volta a lume brando. Depois de ter engrossado, tira-se do lume, deixa-se arrefecer e juntam-se-lhe as gemas batidas. Leva-se depois ao forno, em lata untada de manteiga, e polvilhada com farinha. Convém não deixar secar muito o pudim.

Maria Adelina—Uma amostra explicativa, do bordado «matelassé» custa-lhe 5$00 e é acompanhada por algumas indicações escritas. A remessa contra reembolso importa em 2$00, além do valor da encomenda. Não fornecemos desenhos, nem material para os tapetes de Arraiolos, mas podemos indicar-lhe quem se encarrega desses assuntos com grande competência e bom gosto.

Uma que gostava de ser nova—Não há processos de conseguir o que deseja, a não ser com operações de cirurgia estética, que não são usadas no nosso país.

A. B. C.—1.ª—Leia a resposta que damos a Maria Adelina.

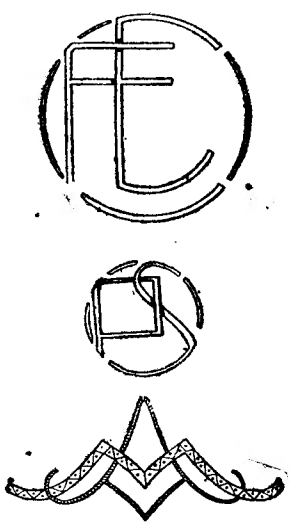
2.ª—Para oferecer a um afilhado com dois anos de idade, poderá executar uma toalhinha, com guardanapo condizente, bordando a cores, motivos da predilecção infantil—animais ou brinquedos.

Uma noiva que prepara o seu enxoval—Se deseja pôr como guarnição, em roupas de cama as rendas que realizou com linhas cruas, deverá aplicá-las de preferência nos linhos de cor.

L. N.—Para a beleza do rosto, prefira o creme «Keriflon». Ficará maravilhada com os efeitos rápidos e surpreendentes!

Rosaria Marques Sêna—Na secção de culinária verá, muito brevemente, as receitas que deseja conhecer.

MONOGRAMAS



A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me Bettencourt

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316

N. B—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT**.

SALÃO dos PLISSADOS

V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 3754

Dois 5 — Alfazema e Alfazema concentrada, são outras águas de colónia que «TINOCO» apresenta a V. Ex.ª, Minha Senhora.

A pureza da «Alfazema» de «TINOCO» é intangivel.

Onde está a felicidade?

Já procurou encontrá-la na sua própria casa?

A felicidade está na alegria e conforto do seu próprio lar.

Se a mobilar e decorar nas «Decorações Gerais, Ld.ª», Rua Serpa Pinto, 12-B, ao Chiado, terá encontrado essa felicidade.

Quereis o bem dos vossos filhos

DAI-lhes

PAPAVICAL

PARA OS VOSSOS FILHOS

Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobilias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas côres.
Visite V. Ex. a Grande Exposição da:
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
245, Rua da Madalena, 251
2, Rua de Santa Justa, 2
FABRICANTES
Telef. 2 6536

CONFÔRTO NO LAR ALEGRIA NA VIDA..

Alegre a vossa cosinha com a aquisição duma linda balança "Inca". Ela lhe prestará inúmeros serviços, facilitando o vosso trabalho diário.

- Muito rigorosas
- fáceis de manejar
- muito resistentes
- de preço acessível

Balanças INCA

O SONHO DE TÔDA A SENHORA MODERNA

À VENDA EM TODAS AS BOAS LOJAS DE UTILIDADES DO PAIZ

VENDA POR GROSSO:

M. SIMÕES JUNIOR, RUA DA CONCEIÇÃO 46-1.º — LISBOA

«Sociedade Urbanisadora da Torcena, L.da»

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 7 de Janeiro de 1946, lavrada nas notas do notário desta Comarca, Dr. Mário Rodrigues, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nas condições que constam dos artigos seguintes:

Primeiro—A presente sociedade adopta a denominação «Sociedade Urbanizadora da Torcena, Limitada» fica tendo a sua sede no Casal de Santo Antonio, em Santo Antonio de Torcena, concelho de Oeiras, comarca de Sintra, e o seu objecto é a compra de propriedades, destinadas quer á exploração agricola, quer ao seu parcelamento e venda para urbanização, podendo dedicar-se a quaisquer outros negócios para cujo exercicio não sejam precisas autorizações especiais.

Paragrafo unico—A gerencia poderá criar em qualquer parte do país, as agencias e filiais que entender convenientes para a regular desenvolvimento dos negócios sociais.

Segundo—A sociedade data a sua existencia de um de Janeiro de mil novecentos quarenta e seis, para durar por tempo indeterminado.

Terceiro—O capital social é de quinhentos mil escudos e corresponde á soma de cinco quotas de cem mil escudos, uma de cada um dos socios.

Paragrafo primeiro—As quotas dos sócios José de Mello Breyner e Abilio Alves Martins estão inetgralmente realizadas a dinheiro. As quotas dos socios Amilcar Manuel de Sousa, Jaime Freitas Simões Andrade e Manuel Duarte, estão realizadas a dinheiro, a do primeiro quanto a cinquenta por cento e as dos dois ultimos, cada um, quanto a dez por cento, devendo estes três socios integralizar as suas quotas, a dinheiro, até dez de Fevereiro do ano corrente.

Paragrafo segundo—Os socios não ficam obrigados a prestações suplementares de capital, mas se a sociedade necessitar de fundos, poderão eles fornecer-lhos sob a forma de suprimentos, nas condições em que acordarem.

Quarto—A gerencia e a administração dos negocios da sociedade, serão exercidas, com dispensa de caução, por todos os socios, ficando a cargo dos gerentes Abilio Alves Martins e José de Mello Breyner, a direcção de todas as operações sociais.

Paragrafo primeiro—Para os actos de mero expediente, isto é, aqueles dos quais não resultem obrigações para a sociedade, bastará a assinatura de qualquer dos gerentes.

Paragrafo segundo—Os gerentes Abilio Alves Martins e José de Mello Breyner, poderão delegar, nas suas ausencias e impedimentos, as suas funções nos socios Amilcar Manuel de Sousa e Jaime Freitas Simões de Andrade, por mandato em forma legal.

Paragrafo terceiro—A sociedade, em caso algum poderá ser obrigada em abonações, fianças, avales, e em quaisquer actos e contratos de interesse alheio ao objecto social.

Paragrafo quarto—Para a sociedade ficar validamente obrigada é indispensavel e bastará a assinatura conjunta de dois dos gerentes, sendo porém um destes Abilio Alves Martins ou José de Mello Breyner.

Paragrafo quinto—Quando qualquer socio envolva a sociedade em responsabilidades referidas no paragrafo terceiro, será individualmente responsavel por todos os prejuizos e despesas que ocasionar, ficando ainda sujeito a que a sociedade lhe amortize a sua quota ou quotas, tão somente por dez por cento do seu valor nominal, desde que a assembleia geral, convocada extraordinariamente, assim o determinar.

Quinto—E' livremente consentida a cessão total ou parcial de quotas entre os socios A cessão a estranhos fica dependente de que a sociedade e os outros socios, desistam do direito de preferencia na aquisição da quota ou parte da quota cuja alienação se pretende fazer.

Paragrafo primeiro—O socio que pretender alienar a sua quota ou parte dela a estranhos assim o comunicará á gerencia, em carta registada, com aviso de recepção, indicando o nome do pretendente e as condições que lhe são oferecidas. A gerencia dentro dos dez dias subsequentes, convocará a assembleia geral para esta resolver se deve ou não usar do seu direito de preferencia.

Paragrafo segundo—Se a sociedade não quiser usar desse direito, competirá ele aos outros socios nas condições indicadas; porém se mais de um pretender adquirir a quota ou parte de quota alienanda, será ela por eles dividida tendo em vista o disposto no n.º 1.º do primeiro do artigo quarto da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Paragrafo terceiro—Se a sociedade ou os socios, quiserem usar do direito que aqui lhes fica consignado, o preço da cessão deverá ser determinado pelo valor que a quota tiver em face do ultimo balanço aprovado. O preço que assim se apurar, será pago em quatro prestações trimestrais, iguais e sucessivas, devidamente garantidas e acrescidas do juro igual á taxa que ao tempo fôr a do desconto do Banco de Portugal, devendo o pagamento da primeira prestação, ser efectuado dentro dos trinta dias seguintes, á assinatura da respectiva escritura, ficando salvo o direito de antecipação.

Paragrafo quarto—Se decorridos doze dias após o recebimento da comunicação a que se refere o paragrafo primeiro deste artigo, a sociedade e os socios nada deliberarem, ou nada responderem, fica entendido que a quota poderá ser livremente cedida á pessoa indicada na mesma comunicação.

Sexto—O balanço anual será fechado com referencia a trinta e um de Dezembro do ano a que respeitar e deverá estar escrito no livro respectivo e ser submetido á aprovação dos socios, até trinta e um de Março do ano imediatamente seguinte. Os lucros que por ele forem verificados, liquidos de todas as despesas e encargos e depois de serem retirados deles cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios em proporção das suas quotas e em igual proporção serão suportados os prejuizos.

Sétimo—Esta sociedade sómente se dissolve nos casos estabelecidos na lei. Seja qual fôr o motivo da dissolução a liquidação salvo acordo em contrário, será feita pelos socios. seus herdeiros e sucessores, pela forma em que acordarem e fôr de direito, ficando porém estabelecido, que se algum dos interessados exigir haverá licitação sobre todos os valores sociais, que serão adjudicados a quem, pagando ou garantindo o pagamento do passivo, melhores e maiores vantagens oferecer.

Oitavo—Ocorrendo o falecimento ou sendo decretada a interdição de qualquer dos socios, a sociedade poderá continuar entre os socios vivos e capazes e os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, devendo porém os ditos herdeiros, enquanto a quota permanecer indivisa, nomear dentre si. um que a todos na sociedade represente.

Paragrafo unico—Se os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, não quiserem continuar na sociedade, o que terão de resolver dentro dos trinta dias seguintes a qualquer dos eventos, a sociedade ou se esta não estiver em condições legais de o fazer os socios adquirirão a quota do falecido ou interdito pelo valor que á mesma resultar em face de um balanço especial a que para tal fim se procederá dentro dos trinta dias seguintes áquele em que á sociedade fôr comunicada a deliberação dos herdeiros ou representantes. O pagamento do que assim se apurar pertencer-lhes será feito, salvo qualquer outro acordo, em quatro prestações trimestrais, iguais e sucessivas acrescidas do juro igual ao que, então fôr o da taxa de desconto do Banco de Portugal, vencendo-se a primeira dentro dos trinta dias seguintes ao fecho do dito balanço.

Nono- As assembleias gerais quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção expedidas aos socios com a antecedencia minima de três dias e delas constarão o assunto ou assuntos a tratar.

Décimo—Em tudo o omisso regulatão as disposições legais aplicaveis e em especial as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Lisboa 17 de Janeiro de 1946.

O Ajudante do notário Dr. Mario Rodrigues,

Augusto de Jesus Teixeira

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h
Analises clinica

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18 1º

MENINO

Julio Cesar Piano Oliveira Martins

FALECEU

Julio Cesar de Oliveira Martins, Maria Ernestina Carvalho Piano Martins e filho, Joaquim Alves Martins, Antonio José Piano Junior, Maria do Rosario Ribeiro de Carvalho Piano, Maria Isabel Oliveira Martins Rocha dos Santos e marido, Francisco Antonio Carvalho Piano e mulher, Maria do Rosario Carvalho Piano, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido Filhinho, Irmão, Neto, Sobrinho e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Oriental do Parque Eduardo VII, n.º 28, 2.º, Dt.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

MENINO

Julio Cesar Piano Oliveira Martins

FALECEU

O Pessoal dos Escritórios e Armazens da firma Coelho e Castro & Alves, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações, o falecimento do filhinho do seu prezado gerente sr. Julio Cesar Oliveira Martins, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Oriental do Parque Eduardo VII, n.º 28, 2.º, Dt.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

MENINO

Julio Cesar Piano Oliveira Martins

FALECEU

Coelho e Castro & Alves, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações, o falecimento do filhinho do seu prezado sócio gerente Julio Cesar Oliveira Martins, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Oriental do Parque Eduardo VII, n.º 28, 2.º, Dt.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

MENINO

Julio Cesar Piano Oliveira Martins

FALECEU

A Casa Bancaria «Piano, Pereira & C.ª» cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do netinho do seu prezado sócio sr. Antonio José Piano Junior, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Oriental do Parque Eduardo VII, n.º 28, 2.º, Dt.º, para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres.

Joaquim Ferreira Pessôa

Fiscal dos Mercados

FALECEU

Virginia Pinto Pessôa, Maria da Conceição Pessôa Nunes, seu marido e filhos, Raul Manuel Pessôa, esposa e mais familia, participam o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 19, pelas 10 horas, do Patio de Salema, n.º 19, 1.º, (ao Rocio), para o Cemitério do Lumiar.

Agencia Almeida

Colaboração

Aceita-se de técnico especializado em comércio ou industria. Guarda-se sigilo. Resposta c/ condições e referencias a este jornal ao numero 710.

Cientistas espanhois em Lisbôa

No Hospital Escolar de Santa Marta, ás 11 horas, e no Instituto de Medicina Tropical, pela tarde, prosseguiram, hoje, as conferências realizadas pelos professores dr. Valentim Matilla e Fernando Salamanca, que se encontram entre nós em missão de estudo do Conselho Superior de Investigações Cientificas de Madrid. O sr. professor dr. Valentim Matilla falou em Santa Marta, da «Epidemologia colonial», sendo apresentado pelo prof. dr. Candido de Oliveira, director do Instituto Camara Pestana. Presidiu o sr. prof. dr. António Flores, director da Faculdade de Medicina; e estiveram presentes os srs. professores drs. Adelino Padesca, director do Hospital de Santa Marta, Francisco Gentil, director do Instituto de Oncologia, Candido da Silva, Celestino da Costa, muitos médicos e alunos da Faculdade, etc.

No Instituto de Medicina Tropical, os dois ilustres homens de ciência foram recebidos pelo seu director e professores, falando, depois de uma visita ás instalações, o sr. professor Padilla que abordou o tema «Sanidade Colonial».

Hoje, á noite, os professores especializados em medicina tropical, oferecem um banquete aos nossos hospedes que, amanhã, seguem para Coimbra e depois para o Porto, onde farão conferências nas respectivas Universidades.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 17—Realizou-se a assembleia geral do Sport Clube Beira-Mar, para eleição dos corpos gerentes. A assembleia aprovou por aclamação um voto de agradecimento ao Clube de Futebol «Os Belenenses», pela distinção concedida ao clube aveirense, propondo-o seu sócio de mérito.

—A camara municipal deliberou contratar o sr. engenheiro Basilio Jorge para fazer o levantamento topografico de S. Jacinto, a fim de poder proceder, de futuro, á urbanização daquela praia.

—Até junho próximo, o Estado comparticipará na construção de 40 casas de renda económica, iniciativa da Santa Casa da Misericordia.

15 MIL CONTOS
para o porto de Sesimbra

Na Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos, realizou-se, hoje, o concurso publico para arrematação da empreitada do molhe de abrigo do porto de Sesimbra. O Ministério das Obras Publicas previu, no plano portuário, uma despesa de 15 mil contos, para realização desta importante obra.

A' hora de encerrarmos a edição, estão a ser abertos os envelopes das propostas.

Números mais premiados na lotaria de hoje

20264..... 500.000$00
7572..... 100.000$00
16038..... 20.000$00
20263..... 5.975$00
20265..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

1261 3200 9528 13611 14222 15228

Premiados com 5.000$00

2832 5274 5348 5647 6683 6717
9847 10690 14507 15047 15463 17854
19012 22910 24987

Premiados com 2.000$00

2260 3651 6073 6243 6949 10058
11722 13447 13660 13729 14305 16656
16660 17836 19754 19818 20068 20306
23115 24842

Premiados com 1.000$00

67 291 463 650 1718 1734
2300 2643 3772 3853 4578 4729
4914 5655 6743 6779 7172 7514
7696 7701 8272 8866 9004 9075
9112 9601 9602 11377 11398 11907
12099 12289 13572 13603 14778 14930
14948 15000 15270 15516 15739 16110
16277 16671 16795 17091 17772 18529
18842 19996 20709 21797 22001 22045
22717 23070 23703 23248 23370 24606

Premiados com 300$00

36 90 141 474 507 633
742 754 893 927 964 999
1073 1125 1147 1203 1275 1283
1300 1440 1608 1692 1712 1792
1845 1881 1936 1995 2128 2148
2167 2259 2305 2356 2427 2454
2465 2520 2557 2630 2644 2740
2816 2969 2971 2980 3139 3212
3225 3235 3248 3339 3412 3424
3446 3472 3487 3501 3791 3794
3845 3917 3926 4073 4109 4194
4230 4316 4342 4352 4389 4479
4474 4476 4516 4532 4535 4558
4575 4584 4812 4856 4867 4885
4967 4968 4993 5047 5070 5118
5228 5386 5397 5399 5435 5504
5569 5600 5999 6066 6139 6159
6214 6224 6298 6366 6507 6523
6542 6619 6651 6670 6732 6747
6788 6899 6918 6992 7010 7143
7170 7264 7327 7484 7743 7868
7879 7895 7923 7939 8016 8053
8175 8231 8397 8496 8443 8551
8585 8594 8657 8658 8673 8845
9197 9208 9341 9461 9487 9496
9499 9580 9702 9706 10054 10091
10138 10189 10286 10307 10474 10536
10582 10585 10664 10870 10871 11082
11111 11188 11232 11235 11251 11272
11374 11425 11436 11450 11472 11635
11703 11787 11818 11953 12081 12098
12113 12124 12295 12317 12327 12371
12385 12422 12547 12623 12672 12675
12742 12754 12817 12839 13010 13043
13123 13243 13295 13376 13461 13531
13552 13574 13591 13653 13752 14083
14143 14159 14160 14318 14468 14540
14615 14655 14718 14727 14739 14808
14855 15026 15376 15414 15416 15451
15584 15677 15691 15707 15801 15930
16030 16073 16254 16308 16315 16347
16367 16379 16386 16398 16432 16628
16687 16706 16748 16809 16928 16987
17046 17071 17121 17129 17168 17310
17347 17356 17401 17471 17486 17516
17617 17660 17661 17705 17708 17982
17996 18011 18111 18116 18130 18205
18224 18315 18378 18432 18471 18511
18551 18563 18576 18624 18890 18990
18997 19032 19034 19130 19152 19195
19208 19276 19301 19457 19487 19581
19588 19598 19641 19657 19806 19812
19849 20050 20124 20155 20353 20380
20490 20609 20761 20780 20843 20855
20880 20894 20939 21029 21050 21069
21160 21336 21369 21412 21506 21530
21681 21726 21734 21735 21738 21773
21817 21850 21944 21969 21997 22411
22551 22552 22635 22638 22639 22682
22814 22816 22929 22952 22969 22987
23041 23156 23213 23218 23280 23312
23362 23564 23618 23675 23735 23772
23792 23877 23920 23962 23966 24020
24041 24061 24064 24124 24212 24214
24238 24270 24272 24324 24392 24517
24569 24648 24698 24709 24710 24793
24841 24908 24979

Os numeros de **20201** a **20300** de **7571** a **7580** e de **16031** a **16040** são premiados com 500$00 por pertencerem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **3, 4** e **5** são premiados com 150$00 por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas apróximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	—	999$	1.000$
Consolidado 3 % 1. 10	1.024$	1.024$	1.025$
Consolidado 3 1/2 1. 10	—	1.060$	1.063$
Consolidado 3 3/4 1. 10	—	1.012$	—
Centenários 4 %	2.521$	2.520$	2.525$
Obrigs. 1. 2 1/2 1942	—	1.000$	—
Obrigs, 1. 2 1/2 1943	—	1.000$	—
Obrigs, 1. 2 1/2 1944	—	1.000$	—
Externas 1.ª série	1.870$	1.860$	1.880$
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Acções			
Lisboa e Açores por..	1.100$	990$	1.110$
Ultramarino cp. 1. p....	895$	893$	895$
Fidelidade	—	57.000$	—
Mundial	—	1.640$	1.680$
Nacional..	—	1.650$	1.700$
Sagres	—	1.800$	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	225$	224$	225$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	229$	229$	230$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	220$	—
Cervejas Estrêla ...	1.880$	—	1.890$
Cimentos Tejo	710$	700$	715$
Cimentos Leiria 1. p....	—	616$	625$
Crédito Predial port....	27$	27$	27$
Gás e Electricidade cup.	348$	347$	348$
Alto Alentejo cupão...	747$	746$	748$
Industrial Aliança	427$	425$	427$
Portugal e Colónias ...	312$	312$	313$
Nacional Naveg. 1 p.	1.037$	1.037$	1.039$
Colonial Navegação ...	1.300$	1.295$	1.310$
Portug.ª de Pesca 1 P.	—	980$	—
Port.ª de Tabacos cupão	578$	578$	580$
Tabacos Portugal cupão	726$	725$	728$
União Eléctrica Port.ª	—	746$	755$
Cassequel	1.185$	1.183$	1.186$
Agricola das Neves ...	800$	798$	805$
Agricultura Colonial ...	535$	535$	538$
Açucar de Angola... ...	2.640$	2.635$	2.640$
Buzi	214$	213$	214$
Ilha do Principe	695$	691$	700$
Zambézia 1 de 25 ...	121$	121$	121$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ..	555$	—	—
Norte de Portugal 5%	113$	112$	113$
C. P. 6 %	148$	148$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	162$	170$
F.N.I. Moagem 5%T.p	—	1.025$	1.030$

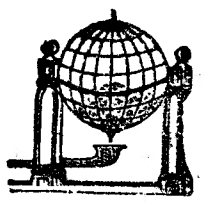
VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

VIAJANTES POR VIA AÉREA

Chegou hoje a Cabo Ruivo, vindo de Londres, o sr. Filipe Rothschild; e partiu para os Estados Unidos o banqueiro americano coronel Anthony Charles.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

Consertos em todos os objectos
De borracha e com garantia!
Só na DECORATIVA-Rua da Prata, 256-258



SORTE GRANDE
vendida pela
ESFERA DA SORTE
...Quando os clientes têm Sorte esta casa tambem vende prémios grandes
1.º PREMIO - 20264 - 500 CONTOS
e as aproximações, em bilhetes recebidos directamente da Misericordia
ESFERA DA SORTE
RUA DO ARSENAL, 66 — LISBOA

2.º PREMIO
7572 — 100 CONTOS
Numero certo vendido por
Campião & C.ª
(Casa fundada em 1840)
Rua do Amparo, 116 — LISBOA
Filiais em: PORTO-COIMBRA-FARO

— MOSAICOS —
DUREX
Indicados para todos os pavimentos pela sua RESISTENCIA, CORES INALTERAVEIS E MODERNOS DESENHOS
SOC. LUSO-COMERCIAL, L.DA
Tel. 21814 — R. do Arsenal, 134 — LISBOA

O Papa exprime
a sua simpatia
ao povo da Alemanha Oriental

CIDADE DO VATICANO, 18—A rádio do Vaticano referiu-se ontem á noite a uma carta pastoral de Pio XII ao episcopado alemão, em que o Papa fala da oposição da Igreja ao nacional-socialismo e da luta em que êle disse que a Igreja tivera a melhor parte do povo alemão ao seu lado.

Diz: «O castigo dos inocentes com os culpados devia por isso ser cuidadosamente evitado».

Da reconstrução alemã o Papa disse: «O problema não é apenas o da reconstrução material da Alemanha destruida, mas é antes o do regresso á verdade cristã do povo, exposto, durante muittos anos, a dogmas falsos. A Imprensa católica deve ser auxiliada e alargada de forma a que a vida cristã possa ser reconstruida».

Falando da Federação das Organizações Operárias alemãs, o Papa disse:

—Tal união pode ser permitida, mas deve cuidar-se para auxiliar e dirigir os operários de tal forma que os católicos entre eles se não desviem da doutrina social que emana do Evangelho e que nos foi transmitida pelas gerações anteriores».

O Papa diz depois: «Desejariamos exprimir a nossa simpatia, sobretudo áqueles que têm os seus lares em Berlim e na Alemanha Oriental. Nós sabemos qual é o seu dificil destino. Nós temos diante de nossos olhos as terriveis destruições que a ultima fase da guerra e o seu final trouxeram a provincias, cidades e aldeias florescentes dessa região. Deploramos em especial o tratamento desgraçado que tantas mulheres e raparigas na Alemanha tiveram de sofrer. Todas as penas que a guerra cruel infligiu a oeste e a leste na Europa, Asia e Africa, constituem um tormento para nós de forma que nos sentimos tão cruelmente afectados pelos desastres que a guerra causou entre aqueles que passaram muitos anos de frutuoso trabalho entre vós. Para todos vós e principalmente para aqueles que foram expulsos dos seus lares e propriedades e que vagueiam agora por outras terras, imploramos, nas nossas orações, a piedade do Senhor. Nos ultimos meses não perdemos a possibilidade de aliviar os vossos sofrimentos, principalmente no que respeita á situação alimentar».

A carta pastoral termina: «Plenamente conscientes dos tristes acontecimentos que ocorreram na Alemanha Oriental nos ultimos meses, nós advertimos sériamente a todos para não responder à força com a força, mas de empregar a justiça, para não castigar, com os que realmente são criminosos, os que não se envolveram nas culpas da guerra. Possa a fé católica, comum a que tantos aderem de ambos os lados, manter em respeito esta terrivel e odiada luta e levar ao apaziguamento e reconhecimento.—(Reuter).

Prosseguem as operações
contra os guerrilheiros
em vários pontos da Sicilia

LONDRES, 18 — Prosseguem operações em grande escala contra as guerrilhas e os separatistas na Sicilia. Foram presas 25 guerrilhas na região de Monte Lepre, próximo de Palermo, nas ultimas 48 horas, segundo informou a rádio Roma. A polícia italiana está a utilizar tanques e artilharia e tropas regulares operam contra as guerrilhas em diversas áreas da ilha.

A greve dos trabalhadores de transportes em Palermo, que principiou na quarta-feira, pedindo aumento de salário, terminou ontem e, á noite, os carros circulavam de novo.—(R.).

Escudos - 18$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos **Almoços** e **Jantares** do Velho CAFE' RESTAURANTE SUIÇO

8—Praça D. João da Camara—10

Truman
é alvo
de severas críticas
mesmo de alguns
membros do seu partido

WASHINGTON, 18.—O presidente Truman pode ter de defrontar uma revolta dentro do próprio Partido Democrático. Além dos problemas das greves e de reconversão, Truman encontra-se em face de críticas incessantes, principalmente dos democráticos do sul, que se opõem a certas leis contra o desemprêgo e que pretendem que na solução desse problema se tomem em conta «a raça, a cor, a origem ou nacionalidade».

A oposição destes elementos caracteriza-se pelas expressões mais amargas acerca do presidente Truman. No Senado, o grupo de oposição é constituido não apenas pelos republicanos, mas também pelos democráticos. O senador democrático John Eastland, representante do Estado de Mississipi, falando das medidas contra o desemprego, declarou: «Se o presidente Truman não tem outras ideias acerca do problema, neste momento crítico, julgamos que não tem competência para cumprir a sua missão». A possibilidade de um desmembramento do Partido Democrático, pode dar a vitória aos republicanos nas eleições para o Congresso, que estão marcadas para Novembro.—(R.).

O famoso aviador Mollison
vai levar ao Brasil, pelo ar, um novo modêlo de avião

LONDRES, 18.—(Do redactor aeronáutico da Reuter).—James Mollison, célebre piloto «recordman» britanico e antigo aviador dos serviços auxiliares de transportes deve seguir para a América do Sul neste fim de semana para entregar o monoplano «Proctor Five» aos agentes do Brasil.

Mollison declarou ontem á Reuter que o seu voo de 4.640 milhas não seria uma tentativa de «record», mas apenas um trabalho de rotina e que estava empenhado em evitar demoras de transporte por mar.

Disse: «E' uma demonstração de como a Grã-Bretanha entregará os géneros e produtos, uma vez que as fábricas aeronáuticas entrem na plena produção de tempo de paz, aos mercados do ultramar».

Mollison tenciona deixar o aeródromo em Cornwall, ao amanhecer de sábado ou domingo, segundo o tempo que fizer. O primeiro voo será de 1.100 milhas até Rabat, em Marrocos. Após algumas horas de repouso atravessará a costa noroeste de Africa até Bathurst numa distancia de 1.600 milhas e a terceira fase será de 1.940 milhas, através do Atlantico Sul, para o aeroporto do Recife.

O aparelho de Mollison é um avião de 3 lugares, com motores de Haviland, podendo dar uma velocidade de cerca de 170 milhas á hora.—(R.).

A CONJURA NA JUGOSLAVIA

BELGRADO, 18 — Há notícias de que, nas proximidades desta capital, elementos do movimento secreto monarquico, aproveitando-se da escuridão, assaltaram dois camiões que transportavam espingardas, metralhadoras, outras armas automáticas e munições, que levaram para local desconhecido, depois de matarem todos os ocupantes dos dois carros.—(U. P.).

Foi expulso
de Espanha
o jornalista português
que ali representava
o «News Chronicle»

MADRID, 16.—Ferreira de Sá, correspondente em Espanha do «News Chronicle», de Londres, tem 5 dias para abandonar este país, segundo se soube ontem á noite em Madrid.

O tenente-coronel Francisco Rodriguez Martinez, director geral da segurança, segundo se soube ontem, á noite, pediu-lhe para abandonar a Espanha sob o pretexto de que ele informou mal o seu jornal sobre o assunto das guerrilhas nos arrabaldes de Madrid.

Ferreira de Sá é o primeiro correspondente da Imprensa estrangeira que é expulso de Espanha nos ultimos cinco anos.

Parte de avião para Lisboa no sabado próximo.—(R. e U. P.).

Foram postos em liberdade
em Espanha
alguns ministros de Vichy

MADRID, 18—Abel Bonnard, antigo ministro da Educação de Vichy foi libertado da prisão de Montjuich, onde esteve prisioneiro desde que chegou a Barcelona com Laval, em Maio do ano passado.

Bonnard vive agora numa casa de Barcelona sob a fiscalização da polícia. Outras libertações incluem o seu filho, Eugenio, e Maurice Gabolde e Paul Neraud, tendo os dois ultimos ocupado o posto de ministro da Justiça no Governo de Vichy.—(R.).

Vão regressar á Alemanha
muitos prisioneiros alemães que se encontram na América

LONDRES, 18—A agência noticiosa americana, na Alemanha, anunciou hoje oficialmente que as autoridades americanas iniciaram negociações com o Governo britanico para a repatriação, através de portos britanicos, de 175.000 prisioneiros de guerra alemães que se encontram actualmente nos Estados Unidos. Esses alemães foram na maioria aprisionados por forças britanicas. A comunicação oficial acrescenta que até á Primavera regressarão da América 314.000 prisioneiros de guerra alemães.—(R.).

A utilização de atómos
em benefício dos doentes

MOSCOVO, 18 — O professor Gled Frank, da Academia das Ciências Médicas da Russia, descreveu numa entrevista como «certos átomos» podem ser utilizados em benefício dos doentes. O professor Frank disse: «Esses átomos — partículas rádio-activas do sódio, do potássio e de outras substancias — são introduzidas em tubos de vácuo onde o seu progresso pode ser observado». Citou o caso de experiências feitas relativamente á glandula tiroideia, empregando-se átomos de iodine» —(R.)

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

Lampreia do Minho

AMANHÃ NO

«COLOMBO»

Rua dos Sapateiros, 43

Os Estados Unidos
estão dispostos a conceder
um empréstimo à Rússia

WASHINGTON, 18.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano, revelou ontem à noite ter informado o Governo russo, em Agosto último, de que desejava iniciar negociações com aquele país para um empréstimo, por intermédio do Banco de Importação e Exportação. Mas, desde então, só tem havido discussões preliminares sobre o assunto.

A declaração acrescenta que em Janeiro do ano passado, o Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano em resposta a um telegrama do embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, Harriman, informou o Governo soviético de que o Banco de Importação e Exportação não tinha fundos disponiveis. Em Agosto, depois do Congresso ter votado novos créditos e anulado os impedimentos legislativos, o Governo russo foi informado de que os Estados Unidos estavam dispostos a discutir o pedido de empréstimo. De então para cá, a Russia apenas estabeleceu contactos preliminares. Quando foram votados os créditos adicionais para o Banco de Importação e Exportação, os funcionários da Tesouraria declararam que a comissão respectiva considerava a possibilidade de um empréstimo de mil milhões de dolares dos novos fundos à Rússia. A declaração da noite passada do Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano é considerada indicação de que os russos não fizeram quaisquer novos esforços para conseguirem o empréstimo.—(Reuter).

As populações
não europeias da Africa do Sul reclamam direitos políticos

JOANNESBURG, 18.—(Do correspondente especial da Reuter, Carlson Jones).—A consciência politica aumenta entre os não europeus, tanto indigenas como outros habitantes da Africa do Sul e isso vê-se claramente pelos discursos pronunciados nas cinco conferências recentes de não europeus.

Em cada uma delas, houve o pedido geral para a representação directa dos não europeus no Parlamento, por parte da população dessas raças.

O dr. E. Dietrich, presidente da organização dos povos africanos, na conferência da Cidade do Cabo, no principio de Janeiro declarou que a população de cor estava resolvida a lutar até ter conseguido todos os direitos democráticos. «E' obrigação de todos os membros do organismo dos povos africanos dedicar as suas vidas a espalhar a ideia da unidade não europeia. E' o único caminho para esmagar a proibição da gente de cor e de lutar contra a opressão. E' uma luta contra o hitlerismo».

Muitos oradores noutras conferências, principalmente no congresso nacional africano, pediram que os principios da Carta do Atlântico se aplicassem também às raças de cor da Africa do Sul. Actualmente só os europeus de cidadania britânica podem ter assento no Parlamento da União e isso causa grande perturbação entre a parte mais avançada do povo indigena e de cor. Pedem não só o voto directo, mas a representação por pessoas suas nos conselhos da nação.

Na Câmara da Assembleia há três representantes nativos e quatro no Senado. São europeus eleitos com votantes indigenas limitados. Mas nenhum dos eleitores nativos nem dos membros dos colégios eleitorais nativos pode ter qualquer coisa a dizer na eleição de um membro ordinário do Parlamento. Só podem tomar parte na eleição dos seus representantes especiais.

Geralmente falando, as organizações não europeias compreendem que nem todos os indigenas e não europeus estão aptos a exercer plenamente o voto parlamentar, uma vez que grande numero deles não tem a menor ideia do que seja o voto.—(R.).

O que é a U. R. S. S.

E' o titulo de um artigo cheio de informação objectiva, publicado no numero de Janeiro de *Ver e Crer*.